



FIM COM RECOMEÇO À VISTA

Já está! Acabou! Finalmente chegou o último dia de aulas!



Este foi o dia mais aguardado por todos, ou quase todos. Sem dúvida que alunos e professores o desejavam fervorosamente; os pais, pelo menos alguns, nem tanto, pensando o que fazer com os filhos metidos em casa, nos dias, semanas e meses que terão pela frente, três meses! Também a sociedade em geral continua a pensar que os professores têm três meses de férias. Eu diria que, efetivamente, são três meses de férias dos alunos, ou seja, não estar com eles, depois de um ano letivo a trabalharmos diariamente juntos.



Porém, os professores continuam a exercer a sua atividade na escola e para a escola, seja em trabalho administrativo, realização e correção/classificação de exames ou organização e planeamento pedagógico do próximo ano letivo.

As férias são benéficas para todos. Contudo, para os alunos, podem ser contraproducentes, na medida em que são longas e podem ter um impacto negativo nas aprendizagens anteriormente realizadas, principalmente, nas áreas da leitura e da escrita. Assim, é importante que os pais estejam atentos e criem algumas rotinas para os seus filhos, estipulando momentos para a leitura e escrita, po-



dendo escrever sobre o que leram, o que pensam, o que fazem, e partilharem os seus textos com os seus pares, em blogues criados para o efeito, e, dessa forma, manterem ativas estruturas

cerebrais. Também é importante estar atento ao uso das tecnologias digitais, apesar de estarem presentes na vida de todos e serem fundamentais no quotidiano. Todavia, há que estabelecer limites e usufruir do tempo livre em atividades conjuntas com a família e com os amigos, ao ar livre, aproveitando os dias longos e de sol, sem esquecer as rotinas do sono, respeitando o círculo circadiano, e os hábitos de vida saudável, quer em relação à alimentação quer em relação ao exercício físico.



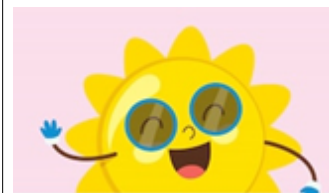
nas do sono, respeitando o círculo circadiano, e os hábitos de vida saudável, quer em relação à alimentação quer em relação ao exercício físico.

Cuidem-se, tratem do corpo, mas também da mente, para regressarmos, em setembro, reenergizados e com muita vontade de aprender e ensinar, não esquecendo que isso implica esforço, trabalho e dedicação. Sejam felizes!

Profª Cristina Viana

NESTA EDIÇÃO

A PROFISSÃO DOCENTE— DESAFIOS ATUAIS E FUTUROS	2
ASSOCIAÇÃO DE PAIS EM AÇÃO	4
DIA MUNDIAL DA FAMÍLIA	13
DIA MUNDIAL DO LIVRO	16
CLUBE DE HISTÓRIA	18
PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL	19
PROJETOS AMBIENTAIS	22
CLUBE CIÊNCIA VIVA AMBIENTAIS	26
PROJETOS ERASMUS	34
DIA DO AERT	48



A PROFISSÃO DOCENTE—DESAFIOS ATUAIS E FUTUROS

“Não basta saber, é preciso aplicar. Não basta querer, é preciso fazer”. (Goethe)

“Não basta saber, é preciso aplicar. Não basta querer, é preciso fazer”.... Goethe parece querer surpreender-nos, por tão maravilhosa frase; é verdade que acaba por nos tocar, o magnífico teor que nela está intrínseco, para nem ter de referir toda uma carga proativa no que impulsiona a desejar querer alargar o nosso horizonte, a nível de conhecimentos sustentáveis para enriquecimento de todo o cenário educativo atual que, como sabemos, não pode estagnar, e o facto de nos **desafiar a desenvolver atividades mais motivadoras, mais apelativas e mais direcionadas para o interesse das nossas crianças/ alunos.**

Por isso, “Não basta saber, é preciso aplicar. Não basta querer, é preciso fazer”, como nos diz Goethe.



Temos de reconhecer que, na realidade, **os nossos alunos serão o que lhes derem nas aprendizagens que desenvolvem, ao longo das suas vidas, mas tenhamos presente que eles irão também desejar serem livres para poderem escolher o caminho que pretendem percorrer.** Quando nos reportamos aos alunos, estamos a falar de crianças e jovens que estão a passar por todo um

processo de aprendizagens, em todas as vertentes do seu crescimento, quer emocional, quer a nível das aprendizagens que vão fazendo ao longo das suas vidas, todos eles ávidos de novos rumos e de novos saberes. Os docentes reconhecem os resultados de uma educação na base do que é tradicional e por isso têm consciência da necessidade de novas abordagens educativas e, claro, dos resultados a que elas nos levarão; os docentes sabem também que o sucesso do ensino também está na partilha de estratégias educativas que poderão ajudar os pais e encarregados de educação, no dia-a-dia, a lidar com situações mais diversificadas.

Continuamos a lutar por uma escola plena de oportunidades, de todos e para todos, sempre objetivando tudo fazermos para nunca deixar um aluno para trás. **Esta tem sido a minha maior preocupação, nunca deixar nenhum aluno para trás, quer a nível das aprendizagens e oportunidades práticas, quer a nível de recursos materiais que lhe podemos disponibilizar.** Por isso, não basta saber (inovar estratégias de aprendizagens que sejam mais apelativas, mais desafiantes, sobretudo na Matemática que, como é do conhecimento geral, neste ano letivo, quase 60% dos alunos do 9.º ano de escolaridade tiveram nível inferior a três a Matemática. Em contrapartida, uma notícia mais positiva: os resultados melhoraram a Português que, ao contrário da estrutura da prova de Matemática, manteve-se uma

prova equilibrada e acessível, fatores que terão contribuído para estes resultados. A queda a Matemática não surpreendeu porque os *“alunos quixaram-se imenso e os docentes referiram que foi o exame mais difícil dos últimos anos”*.

Recursos Tecnológicos têm de ser (re)pensados, dadas as exigências que nos obrigam a uma logística penosa e, quase diríamos, sem fim à vista. As Provas de Aferição dos 2.º, 5.º e 8.º anos de escolaridade já foram realizadas *on-line* e, por isso, houve um trabalho de bastidor bastante exigente para os colegas que estiveram a operacionalizar todos os computadores e demais logística informática, para que tudo e todos estivessem preparados para que as provas decorressem com sucesso ... e **correram.** Ao contrário do que aconteceu com outros Agrupamentos, no nosso, não foram registadas situações impeditivas de realização que se considerem de enorme realce. **Por isso, aproveito para agradecer a todos os docentes que tanto se dedicaram e agilizaram procedimentos para que o processo avaliativo tivesse decorrido da melhor forma possível. A todos o meu enorme obrigada pela dedicação e colaboração que, muitas vezes, ultrapassaram as suas funções laborais.**

No novo ano letivo, as provas finais para os alunos do 9.º ano de escolaridade, vão também ser realizadas no formato digital. Esperemos que o resultado final seja espelho do sucesso verificado nos 2.º, 5.º e 8.º anos de escolaridade, deste ano letivo.

A PROFISSÃO DOCENTE—DESAFIOS ATUAIS E FUTUROS

“Não basta saber, é preciso aplicar. Não basta querer, é preciso fazer”. (Goethe)

Reconhecemos que temos falta de recursos humanos que possam apoiar as escolas a nível informático, reconhecemos que a distribuição dos computadores (ainda que tudo o que estava ao nosso alcance, tivesse sido feito) ficou aquém do expectável: muitos alunos não têm computador porque os pais não aceitaram ser responsáveis pelas reparações, em caso de avaria, após o término da garantia dos aparelhos. Uma das hipóteses passaria pela criação de um seguro que garantisse aos pais as reparações a custo zero ou, como já referi anteriormente, o ME reforçar as equipas de informáticos credenciados para as reparações tão necessárias.

O Senhor Ministro da Educação revelou estar a negociar com a ANMP o reforço de informáticos para as escolas ou a contratação de serviços de apoio. O certo é que os Diretores há muito defendem a contratação “urgente” destes técnicos, também muito recomendada pela comissão de acompanhamento do PRR. Cento e cinquenta milhões de euros estão previstos no PRR para reforçar a velocidade da Internet das escolas públicas até

2024. É bom que todo o processo informático continue a verificar-se de forma ascendente para que não tenhamos surpresas menos agradáveis no que respeita às provas finais e provas de **afereção, no próximo ano letivo.**

Os docentes do AERT mostram estar atentos e desejam que o caminho de cada aluno seja percorrido em segurança, envolvência e concretização exequível, rumo ao sucesso de cada um deles e tenho a plena consciência que tudo fazem e continuarão a fazer, dando muito de si, para proporcionar melhores aprendizagens às “suas” crianças e aos “seus” alunos. Esperemos que o ano letivo 2023-2024 venha com menos instabilidade e repleto de oportunidades para todos.

Vamos aproveitar o que o verão ainda tem de melhor para nos oferecer, vamos tirar partido do sol e do tempo de descanso que há muito o nosso corpo reclama, aproveitando para nos entregarmos a atividades de que gostamos, mas que vamos adiando devido à falta de tempo, va-

mos tirar mais partido num convívio salutar com as nossas famílias, permitir um tempo que nos proporcione o que de facto entendemos ser necessário para nos sentirmos bem... Tudo somado, o resultado só pode traduzir-se nas férias de verão que muita falta nos fazem para revigorar o corpo e a mente.

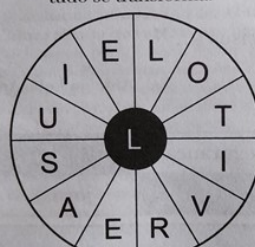
A todos os alunos, professores, pais e encarregados de educação, assistentes técnicos e operacionais e demais comunidade educativa, faço votos para que estes dias de férias correspondam aos vossos desejos.

A Diretora
Paula Costa



JOGANDO E APRENDENDO

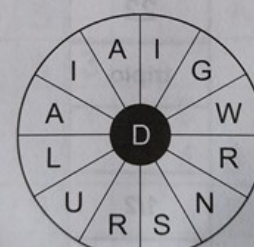
Partindo da letra que se encontra no centro do círculo, descubra o autor da célebre frase: “Na Natureza, nada se cria, nada se perde, tudo se transforma.”



R: _____



Partindo da letra que se encontra no centro do círculo, descubra quem foi o “pai” da Teoria da Evolução.



R: _____

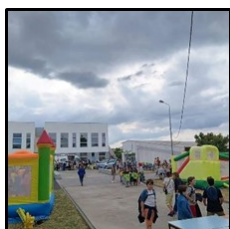
ASSOCIAÇÃO DE PAIS EM AÇÃO

Diz-se que tudo o que começa também tem que acabar. Sendo verdade, é preciso referir também que muitas vezes o que acaba pode voltar a começar. E que, na vida, há muitas situações que funcionam em ciclo, acabam e recomeçam, voltam a acabar e voltam a começar. É o que acontece com o ano letivo. Acaba um... começa outro. Algumas pessoas mudam, outras permanecem, os alunos avançam e para o ano há mais coisas para aprender e ensinar.

Estes fins de ciclo são a altura ideal para se fazerem balanços, avaliar e refletir sobre o que aconteceu, o que foi bem feito, o que não correu tão bem, o que ainda poderá ser melhorado. Corrigir erros ou enganos e seguir em frente para a nova etapa, mais velhos, mais experientes, mas com a mesma vontade de trabalhar e de evoluir.

É nesse sentido que, olhando para trás, recordamos uma das atividades mais importantes da nossa comunidade escolar – o dia do AERT. Trata-se de um dia onde todo o agrupamento se junta na escola sede para momentos de diversão, alegria e, claro, de aprendizagem. Os professores organizam atividades. Os alunos mais velhos participam e ajudam a acolher os mais novos. Todos se reúnem para algo que é fundamental em qualquer estabelecimento de ensino: a boa convivência e o respeito mútuo, num clima de brincadeira saudável.

É claro que a Associação de Pais não poderia manter-se à margem deste acontecimento e, por isso, em colaboração com a Direção do Agrupamento, organizou algumas surpresas para os



alunos: insufláveis; um palhaço; pipocas e um porco assado no espeto. A boa disposição foi o ingrediente principal e, no fim, todos ficaram felizes com o



resultado de um dia bem passado, ansiando para que o próximo chegue depressa, para que se possam repetir experiências e se reforcem amizades e conhecimentos.

Se é verdade que todo o princípio tem um fim, o deste ano foi em grande estilo. O baile de finalistas dos alunos do 9º ano veio encerrar este período de estudo e de grande esforço e



compensar um ano de muito trabalho. A atividade foi organizada pela Associação de Pais, com a ajuda dos professores e realizada pela primeira vez fora do recinto escolar. Depois de semanas intensas de reuniões e muito trabalho à mistura, finalmente, a “Quinta da Morgadinha” encheu-se de alunos e alunas, acompanhados por professores e pela direção da escola, todos elegantemente vestidos e preparados para uma noite de gala. Houve comida, houve música, houve dança e até fogo de artifício. Temos a certeza de que o momento permanecerá na memória de todos e que marcará este final de ciclo para os mais de 150 alunos que estiveram presentes.



A Associação de Pais deseja a todos os finalistas um futuro brilhante e que todos realizem os seus sonhos. Quanto a nós, Associação, agradecemos os momentos bem passados, as reuniões e discussões, as ideias mirabolantes que se tornaram realidade, o apoio e a compreensão da escola e esperamos que, para o ano, possamos continuar o trabalho, iniciando mais um ciclo que seja tão ou mais satisfatório e compensador do que este.

Boas férias para todos!

Associação de Pais da EB 2/3de Rio Tinto

apee23riotinto@gmail.com

Facebook: Associação de Pais EB 23 Rio Tinto - Instagram: @apee.ebriotinto

COLABORAÇÃO EDUCATIVA

No passado dia 22 junho, quinta-feira, nós, pais representantes da Associação de Pais da Escola de S. Caetano 2 (APESC2), tivemos a oportunidade de acompanhar o dia maravilhoso de passeio final de ano do Jardim-de-Infância de São Caetano 2. Foi um dia para realização de um trabalho colaborativo anual muito importante entre pais e docentes/auxiliares que diariamente acompanham as crianças do nosso jardim.

O destino foi a Aguda, com um dia muito rico na aprendizagem de novas sensações e contacto com a liberdade que a praia nos transmite.



O nosso acompanhamento nesta visita possibilitou a cooperação com toda a logística, pois é sempre necessário garantir organização total numa saída de 54 crianças entre os 3 e 5 anos de idade. Toda a preparação prévia de alimentação, kit primeiros socorros,

proteção solar e material para permitir almoço partilhado, proporcionou um convívio saudável.

Tivemos um tempo excelente o que permitiu ao máximo, no período da manhã, usufruir da liberdade da praia da Aguda. Todas as crianças estavam felizes por brincar na praia sem quaisquer barreiras que as limitassem em termos de espaço. Tiveram oportunidade de ter contacto com água, estrelas-do-mar, peixes e ainda aprender um pouco sobre a importância dos nossos pescadores e seus barcos.

Após o almoço, que foi



partilhado em piquenique, fomos visitar o Aquário da Aguda. Neste espaço maravilhoso todos tiveram contacto com as mais variadas formas de vida aquática. Houve lugar a várias perguntas das nossas crianças e a um entusiasmo global que levou a um “barulho alegre” de final de atividade.

Para terminar em beleza, a APESC2 entregou um gelado a cada criança antes do regresso ao jardim.

Nestes dias cheios temos a certeza de que as saídas do jardim são muito importantes para cada criança, pois é fora de portas que a atenção e interesse ficam alertas. Devemos continuar a promover mais e mais atividades desta natureza, pois defendemos que é a melhor maneira das nossas crianças crescerem felizes.

A colaboração pais/jardim é sempre muito importante nestas ações. Esperamos continuar esta colaboração conjunta com o envolvimento de todos.

APESC2- JI S Caetano 2
Joana Almeida
Filipa Carvalho

FESTA DE FIM DE ANO

O Jardim-de-Infância de S. Caetano 2 manteve a tradição do culminar do processo educativo de mais um ano letivo com a realização da Festa de Fim de Ano!

Os alunos foram o enfoque do saber-estar no palco da vida, onde a alegria esteve patente na diversidade da arte expressiva, liberdade de ser em partilha de competências e aprendizagens adquiridas.

O sucesso do desenvolvimento, em coadjuvação, ao longo do ano, dos Projetos AMAR – Ativar

no Mundo Ações R e Língua Materna em Interação Multicultural, foi significativamente visível na participação ativa dos alunos e de todos os intervenientes, ao seu ritmo, espontaneidade e realização do plano construído para o efeito. Danças, mensagens dramatizadas, poemas, canções e músicas foram o embalo do ambiente humano vivido com valores essenciais da educação responsável com afetos.



FESTA DE FIM DE ANO

A colaboração das famílias foi relevante na dramatização da história “Floresta Encantada”, uma história da autoria das crianças e pais onde as várias culturas do mundo, presentes e vividas em interação ao longo do ano, estiveram representadas em tradições, incluindo as



gastronómicas. A educação para a saúde, com base em hábitos alimentares, e os comportamentos ecológicos fizeram parte do dia de festa. O importante foi ver e sentir o respeito pela diversidade, compreendido e assumido como mais-valia educativa para todos.

Festa, construção coletiva efetiva e significativa para todos.

A coerência e contínua melhoria estiveram também no foco educativo e este ano os livros de finalistas são um bom exemplo. Nasceram livros em

suporte digital onde, entre outros registos encantadores, está presente esta maravilhosa canção de Finalista com Música



“Conquistador dos Da Vinci” e letra construída com palavras mágicas do JI S Caetano. Experimentem e sorriam com o coração...

Jl S. Caetano 2

JÁ SOU FINALISTA

Era pequenino
A querer brincar
Vim para o Jardim
Aprender a partilhar
E cresceram lindas amizades
Delas vou ter saudades
Foram mil ideias
Histórias inteiras
Foram voos de brincar
Já sou finalista
Pronto para ir
P`ra escola aprender
Fiquem a saber
Ai, sou super feliz
Já vou p`ra a escola

Era pequenino
A querer brincar
Vim para o Jardim
Aprender a partilhar
E cresceram lindas amizades
Delas vou ter saudades

Foram mil ideias
Histórias inteiras
Foram voos de brincar
Já sou finalista
Pronto para ir
P`ra escola aprender
Fiquem a saber
Ai, sou super feliz
Já vou p`ra a escola

Já sou finalista
Pronto para ir
P`ra escola aprender
Fiquem a saber
Ai, sou super feliz
Já vou p`ra a escola

Foram dias e dias
E meses e anos a amar
Sonhando, curioso a aprender
A brincar

Já sou finalista
Pronto para ir
P`ra escola aprender
Fiquem a saber
Ai, sou super feliz
Já vou p`ra a escola

Já sou finalista
Pronto para ir
P`ra escola aprender
Fiquem a saber
Ai, sou super feliz
Já vou p`ra a escola

Jl S. Caetano 2

POEMAS NO JI S. CAETANO 2

A cada criança...O que expressamos:

Queremos manter a porta aberta
Do tempo para brincaremos
Explorares o mundo e compreenderes
Que és capaz
Somos só parte da raiz
Da árvore escolar, ser
Voa em cada gesto de viver
Sorri com o coração, continua a aprender

Cada um é único, singular
Criança a caminhar
Tens em ti vida, alegria, magia
Inícios para prosseguires
O caminho que juntos construímos
Agora sê ainda mais livre
E segue sem parar
Brinca e aprende, sê feliz
Estamos aqui para te apoiar
Obrigado a todos os que foram,
são parte desta educação coope-
rada. Acreditar e continuar.

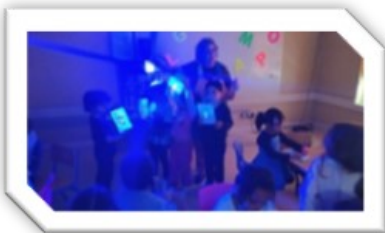
Juntos educamos melhor!



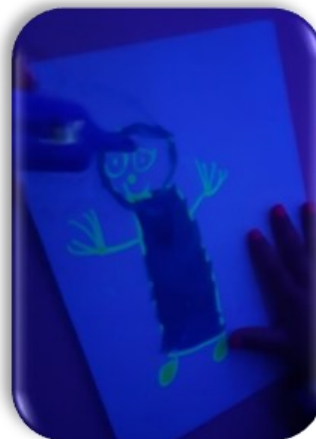
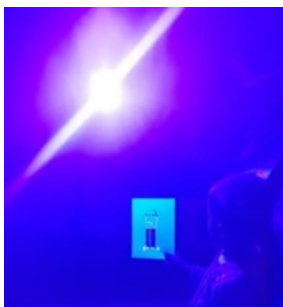
Maria José Patrício, JI S Caetano 2

“LEOTOLDA” E LUZ NEGRA

No âmbito do PNL e do projeto de Ciências, os alunos do JI de S. Caetano 2 assistiram à Hora do Conto, na Biblioteca do JI/EB de S Caetano 2, com recurso à Técnica de Luz Negra.



Realizada numa sala completamente às escuras, escutaram e visualizaram a história “Leotolda”, que é muito especial! Este livro foi realizado apenas com 3 cores fluorescentes: o rosa, o amarelo e o verde.



No final desta experiência inovadora, os alunos registaram a história com marcadores fluorescentes e ainda com a sala às escuras! Uau!!! foi espantoso!



Mais tarde, os desenhos realizados pelas crianças foram expostos no polivalente do JI e na reunião de pais, realizada no início deste período, os Encarregados de Educação puderam visualizar esta nova técnica de Conto. Estes ficaram maravilhados com o que viram e encantados em partilhar esta experiência com os seus educandos.

Esta experiência foi muito enriquecedora para todos!

Ficou a promessa de a fazer mais vezes com outras histórias!

Alexandra Lima, JI de S. Caetano 2

PROJETO CINEMUSICARTE

O projeto CINEMUSICARTE foi desenvolvido com crianças do pré-escolar. A partir do visionamento de curtas metragens, disponibilizadas pela Plataforma Europeia de Cinema, CINEMINI, que apresenta um programa de educação cinematográfica para crianças dos 3 aos 6 anos. Para além dos filmes, esta plataforma traz-nos também propostas de atividades e materiais pedagógicos para esta faixa etária. Estes filmes, apesar de não serem na sua essência feitos especificamente para crianças, apelam à sua imaginação criatividade e puro divertimento. São filmes europeus,

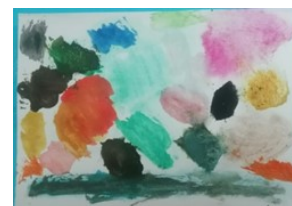
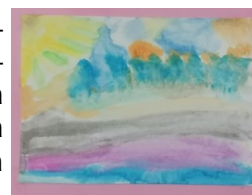


alguns com mais de 100 anos e muito diversificados. Este é um projeto de várias parcerias europeias sendo a Fundação de Serralves uma delas.



Os filmes apresentadas ou escolhidos pelas crianças conduziram a diferentes propostas e possibili-

dades plásticas, de pintura, para além da dança e da apreciação musical.



Educadora Marília Alves

A EXPERIÊNCIA—OS VASOS COMUNICANTES

Os vasos comunicantes são uma das aplicações do Teorema de Simon Stevin, no qual é verificada uma relação entre a variação das pressões atmosféricas e dos líquidos.

O seu criador, Simon Stevin, nasceu em 1548, na Bélgica. Foi um excelente engenheiro, matemático e físico, que deixou o seu nome bem marcado na Terra, falecendo em 1620, nos Países Baixos.

De acordo com o Teorema de Simon Stevin, quando dois ou mais recipientes contêm o mesmo líquido, independentemente do tamanho ou formato desses recipientes, o líquido de todo o sistema terá a mesma pressão.

Curiosos com este teorema, realizámos uma experiência com os vasos comunicantes, para dar resposta ao nosso problema – **“Para onde vai a água vertida num recipiente ligado a outro por**



um tubo?”

Sendo assim, em casa, com o auxílio dos nossos pais, fizemos a montagem, utilizando garrafas de plástico, mangueira, fita-cola, plasticina e palhinhas e, na escola, concretizámos a experiência: com duas garrafas cortadas, unidas pela mangueira (vaso comunicante), e mantendo as garrafas ao mesmo nível, vertemos água numa delas. A água passou para a outra garrafa e o nível das duas demonstrou-se igual!

Quando trocamos uma garrafa por uma palhinha, levantando-a, a água não sai, mas quando levantamos a garrafa, mais alto que a palhinha, a água sai como um repuxo. Quanto mais levantarmos a garrafa maior é o repuxo!



Experimentem...

EB de Cabanas 4.ºC

“EU PENSO, NÓS DECIDIMOS! ASSEMBLEIA DE CRIANÇAS!”

A Escola de Cabanas sofreu uma remodelação... Desde essa altura que a nossa horta e os nossos jardins ficaram ao abandono... Atentos e trabalhadores, gostávamos muito de os ter de volta, para podermos plantar, semear e cuidar deles!

Quando fomos convidados a participar no projeto “Eu Penso, Nós Decidimos – Assembleia de Crianças”, achámos que seria uma oportunidade que poderíamos “agarrar”, para a nossa horta e jardins embelezar!

Nós construímos o projeto com a professora Elisabete, o Marco e a Patrícia, orientadores



da CMG, num clima democrático, de amizade, empatia e alegria. No dia 22 de maio de 2023, fomos apresentar o nosso projeto, ao salão Nobre da CMG, com mais escolas do Concelho, uma por agrupamento! Quem nos apresentou, com maioria absoluta, foi a Mariana Roque e a Lara Martins.

Na escola estivemos a assistir à sessão de apresentação, em direto, com a professora



Carmo. Gostámos muito de ver e, com imenso orgulho, podemos dizer que a nossa turma foi bem representada!

Não conseguimos ganhar, mas ficámos com a promessa do Dr. Filipe Araújo de que todas as Escolas iam ser contempladas, pois foi o Projeto Piloto...

EB de Cabanas, 4.ºC

A NOSSA CIDADE

Este ano, aquando da celebração do 25 de Abril, escrevemos um texto para a Assembleia da Junta de Freguesia de Rio Tinto, cujo tema era “A nossa cidade”,

Bom dia, Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Rio Tinto, Dr. Nuno Fonseca; bom dia aos senhores professores, deputados e cidadãos aqui presentes.

Como o tema deste ano é “**A nossa cidade**”, não podemos deixar de mencionar que Rio Tinto tem uma área de 9,58 km², 51 083 habitantes, e a sua densidade populacional é de 5 332,3 habitantes por km², de acordo com os censos de 2021, o que torna Rio Tinto a nona freguesia do país com mais habitantes.

A Lenda da nossa cidade é muito antiga, de 11 séculos, isto é, 1 100 anos, sendo preenchida por lutas, sangue (o que deu o nome à nossa linda freguesia) e bastante força de vontade. Apesar do grande percurso, hoje, Rio Tinto continua

uma cidade muito rica, quer pelas pessoas que a constituem, quer pelas diversas áreas existentes, como as associações, comunidade escolar, empresas e muito mais.

A cada dia que passa, sentimos que a nossa cidade se tem vindo a desenvolver muito, crescendo em todos os sentidos, pelo que gostamos cada vez mais de cá morar.

Como não podíamos deixar de referir, todos os caminhos dão a Rio Tinto, devido aos diversos transportes públicos que a cidade nos oferece, facilitando as deslocações dos habitantes: uma unidade de Metro do Porto, o comboio, assim como vários autocarros da STCP e da Gondomarense.

Para além disto, Rio Tinto permite-nos desfrutar da Natureza, do seu ar puro, e socializar com os nossos amigos e os restantes habitantes, através da

recuperação da Quinta das Freiras, bem como a criação do Parque Urbano e dos Passadiços, locais de lazer bastante adorados.

Apesar disto, existem certos pormenores que devem ser tidos em conta no sentido de permitir que a nossa cidade continue a crescer, nomeadamente, tentar cessar o vandalismo que ocorre no Parque Urbano e, parcialmente, na Quinta das Freiras, já que este destrói diversos equipamentos, que, posteriormente, se tornam inutilizáveis. Deste modo, consideramos essencial ter alguém que possa tomar conta dos parques, para que estes acidentes sejam diminuídos. Adicionalmente, é importante sensibilizar a população, desde os membros mais novos, até aos mais velhos, do qual importante é a união e a manutenção destes locais de

A NOSSA CIDADE

convivência, promovendo a sua limpeza regular pelos habitantes que utilizam.

Em segundo lugar, consideramos importante aumentar o número de bancos com sombra, já que os mais idosos são mais propensos a desidratação, precisando de um local de repouso seguro, tal como os mais pequenos depois de uma boa brincadeira.

Apesar de termos diversos transportes públicos, seria vantajoso ter um maior controlo dos mesmos, com horários bem estabelecidos e mais frequentes, para que não atinjam a sua lotação máxima tão rapidamente, permitindo-nos ter uma maior seguran-

ça nas viagens. Estes meios de transporte são deveras essenciais para melhorar o trânsito e ajudar o meio ambiente.

Adicionalmente, devia ser possível dar asas às artes, com a criação de projetos para escrita, pintura, leitura, quer para crianças, adolescentes e adultos. Certas paredes de Rio Tinto que se encontram vazias, adquirindo cores feias, podiam ser utilizadas para a criação das mais belas-artes, com significado, o mesmo pode ser realizado com outras estruturas da cidade, tornando-a mais alegre. Estas iniciativas poderiam impedir a realização de grafitis indesejados.

Por último, agradecemos ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Rio Tinto, Dr. Nuno Fonseca, pela oportunidade de nos expressar livremente.

Recentemente, lemos a obra “A fábula de feijões cinzentos”, de José Vaz, e tendo em conta tudo o que aprendemos sobre a nossa História, com especial atenção ao quão difícil deve ter sido esta conquista... no nosso país, terminamos com a frase de José Vaz “Os cravos vieram morar para as ruas e para as praças e, no calendário dos homens portugueses, a História pôs uma rodinha onde marcava: 25 de abril de 1974 – Dia da Liberdade.”

Viva o 25 de Abril...

EB de Cabanas, 4.ºC e 4.ºD

DIA MUNDIAL DA VOZ

No dia 16 de abril, celebrou-se o Dia Mundial da Voz, que este ano teve como mote "A sua Voz importa",



com o objetivo de sensibilizar para a importância da voz no contexto pessoal e social, bem como da sua proteção de modo a prevenir doenças associadas. Sendo a Voz uma das áreas de intervenção da Terapia da Fala, durante o



mês de abril, os alunos que usufruem desta especialidade terapêutica realizaram um programa

de promoção de saúde vocal através de um jogo, bem como beneficiaram de terapia vocal realizada de forma lúdica com a atividade "O Rei Manda".

Cuidem sempre da vossa voz!!!



*A Terapeuta da Fala,
Mónica Joana Rodrigues*



CRAVOS DE ABRIL

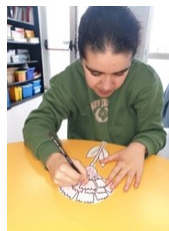
Na véspera do feriado do 25 de Abril, a Terapeuta da Fala dinamizou uma atividade alusiva a esta temática, para os alunos presentes e que beneficiam desta especialidade terapêutica.

Assim, nesta oficina criativa, decoraram cravos



recorrendo a diversas técnicas de acordo com a sua funcionalidade.

Nesta atividade pretendi valorizar a socialização entre todos, desenvolver a comunicação e funcionalidade, bem como fomentar a participação ativa dos alunos.



O objetivo principal consistiu em celebrar a Liberdade e a importância desta, consciencializando os alunos para a sua responsabilidade enquanto cidadãos na luta dos direitos humanos e individuais.

Que privilegiados somos por viver em Liberdade.

*A Terapeuta da Fala,
Mónica Joana Rodrigues*

PÃO COM CHOURIÇO NO CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM

Durante os meses dos Santos Populares, a Terapeuta da Fala, a Fisioterapeuta e a Terapeuta Ocupacional dinamizaram diversas atividades, em parceria com as Assistentes Operacionais e a Professora / Coordenadora da Educação Inclusiva, para os alunos presentes e que beneficiam destas especialidades terapêuticas. Optou-se pela elaboração de pão com chouriço, tão característico destas festividades.

Assim, no dia 12 de maio, efetuaram uma ida às compras ao Continente, onde os alunos tinham uma lista com símbolos do que precisavam de adquirir. No final, efetuaram as contas do que gastaram, bem como do troco que deveriam receber. Previamente à ida, fizere-



am um orçamento do que iriam gastar. Contas certas!

No dia 2 de junho, seguiram todos os passos da receita, em comunicação acessível, de Pão com chouriço. Posteriormente, realizaram um lanche em conjunto. Todos aprovaram o resultado final... ficaram deliciosos. Temos cozinheiros!

Nestas atividades, pretendemos valorizar a socialização entre todos, desenvolver a comunicação e funcionalidade, bem como fomentar a participação ativa dos alunos.



*Terapeuta da Fala,
Mónica Joana Rodrigues*

Com um cheirinho a Santos Populares!

2ºE



DIA INTERNACIONAL DA FAMÍLIA

As preocupações com o estado das famílias no planeta foram impulsionadas e deram origem a debates constantes a partir da década de 1980, tendo sido um deles a **importância da família no processo de desenvolvimento da sociedade**. Desta forma, considerou-se que o bem-estar dos cidadãos depende de ações que garantam a proteção das famílias face a problemas que afetam o planeta, o que levou a ONU a determinar, em 9 de dezembro de 1989, através da Resolução 44/82, que o ano de 1994 seria reconhecido como o Ano Internacional da Família. Com a aproximação do ano de 1994, a 20 de setembro de 1993, através da Resolução 47/237, em Assembleia Geral, a ONU determinou que o dia **15 de maio** seria dedicado às celebrações do **Dia Internacional da Família**. A partir de então, a ONU comprometeu-se a realizar, anualmente, eventos que debatam os desafios atuais das famílias no mundo, propondo ações que garantam o seu bem-estar.



A celebração do Dia Internacional da Família pretende destacar, entre outros objetivos, os seguintes:

- *a importância da família na estrutura do núcleo familiar e o seu relevo na base da educação infantil;*
 - *reforçar a mensagem de união, amor, respeito e compreensão necessárias para o bom relacionamento de todos os elementos que compõem a família;*
 - *chamar a atenção da população para a importância da família como núcleo vital da sociedade e para seus direitos e responsabilidades;*
- sensibilizar e promover o conhecimento relacionado com as questões sociais, económicas e demo-*

gráficas que afetam a família.

A família, uma das pedras angulares mais importantes da sociedade, é o núcleo fundamental das relações humanas, pois é nele que encontram apoio e carinho no seu processo de formação enquanto indivíduos.

Tradicionalmente, a família era constituída pelo pai, mãe, filho e/ou filha, alargando-se ao avô, avó, tios(as) e primos (as). Contudo, no século XXI, a humanidade passou por profundas transformações, o que se refletiu também a nível familiar, surgindo diferentes tipos de famílias que diferem do estipulado tradicionalmente. Assim há famílias que são formadas apenas pela mãe e os seus filhos ou pelo pai e os seus filhos, ou mesmo famílias formadas por dois pais e os seus filhos e duas mães e os seus filhos. Logo, também elas têm direito a existir e a ter **acesso aos direitos básicos de todos os seres humanos**, tal como propõe a ONU, sendo também uma das suas preocupações a construção de um mundo que seja mais inclusivo, menos desigual e mais pacífico, pois os problemas que afetam a sociedade em geral, refletir-se-ão diretamente na família.

No presente ano, 2023, o tema subordinado ao Dia Internacional da Família foi **Tendências demográficas e famílias**, pretendendo-se sensibilizar para o impacto das tendências demográficas nas famílias, dando a conhecer recomendações de políticas familiares em resposta às tendências demográficas, não esquecendo aspetos relacionados com a equidade e solidariedade intergeracional, para não deixar ninguém para trás num mundo que envelhece.

Até ao final de 2023, a

população mundial será de 8 bilhões de pessoas, esperando-se que esta continue a crescer, mas a um ritmo decrescente. Prevê-se que em 2050 a população mundial atinja os 9,8 bilhões e em 2100 os 11,2 bilhões, levantando preocupações ao nível da urbanização sustentável (atualmente, cerca de 2% da população mundial não tem abrigo e outros 20% vivem em moradias desadequadas) e gestão das mudanças climáticas.

As tendências demográficas são determinadas, essencialmente, pelas taxas de fertilidade e de mortalidade. É verdade que as taxas de fertilidade mais baixas trazem muitos benefícios às famílias, permitindo-lhes ter mais condições para investir na saúde e na educação dos seus filhos, o que leva à redução da pobreza e melhoria do desenvolvimento socioeconómico, e; aumenta a participação das mulheres no mercado de trabalho.

Porém, a descida da taxa de fertilidade dá origem a famílias menores, logo terão mais dificuldades em prestar cuidados e responder a outras obrigações domésticas. Além disso, em situações de desemprego ou de doença, há menos elementos do agregado familiar com quem contar para auxiliar; podem surgir ainda reações adversas relacionadas com a segurança social ou a igualdade entre homens e mulheres.

Existem alguns dados que merecem uma atenção especial, como a previsão de que até ao final da década atual 12% da população mundial terá 65 anos ou mais; a longevidade média global deverá chegar, até 2050, aos 77, 2 anos de idade; globalmente, mais de 23% de pessoas ou mais de 1 bilhão vivem em favelas urbanas.

Profª Cristina Viana

DIA MUNDIAL DA FAMÍLIA NA EB S. CAETANO 1

No dia 15 de maio de 2023, a Escola Básica S. Caetano 1 comemorou o “Dia da Família”, na companhia de professores, assistentes operacionais, associação de pais, encarregados de educação e restante comunidade educativa.



Instituído pela ONU (Organização das Nações Unidas), em 1993, o Dia Internacional da Família é comemorado com o objetivo de fortalecer e celebrar a união familiar entre diversos membros, que podem ser pessoas que possuem um ancestral familiar em comum ou pessoas que, juntas, constituem uma nova família.

A EB de S. Caetano 1 é uma FAMÍLIA!

Tornamos este dia especial com várias atividades



que proporcionámos aos nossos alunos e família: começámos a manhã com uma aula de zumba, seguida de um lanche coletivo com os donativos da família.

Após o lanche, os professores e Associação de Pais, abriram várias atividades



em simultâneo e os alunos e família foram visitando e participando em todas elas. Tivemos pintura de um pequeno mural numa parede da escola, pintura de azulejos, pinturas faciais, venda de vasilhinhos e hortícolas e de fotos individuais dos alunos (a cargo da Associação de Pais), disponibilização de um cenário para selfies e uma roleta com sorteio de prémios.

Foi uma



manhã diferente, muito divertida, que proporcionou momentos únicos de convívio, de aproximação da comunidade escolar e de colaboração ativa. É um dia a repetir.



Restauro de uma cadeira para os gatinhos, a entregar a uma instituição de animais de Rio Tinto. Trabalho realizado pelos alunos e professores no Dia da Família, porque os nossos animais também são parte da nossa família.



EB S. Caetano 1

DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

O Dia Mundial da Criança foi muito divertido na nossa escola, S. Caetano 1.

Fizemos um grande cartaz com as mãos de todos os alunos, professores e auxiliares. Ficou muito colorido. Além disso, fizemos jogos tradicionais e brincámos livremente. Quem nos proporcionou este dia fantástico foi a Associação de Pais da nossa escola, os nossos professores e auxiliares.



Ficam a seguir algumas fotos desse dia e duas quadras elaboradas pelos alunos do 2º ano de escolaridade.



DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

Neste dia cheio de alegria, brincadeira não vai faltar, é o Dia da Criança e não vamos trabalhar!

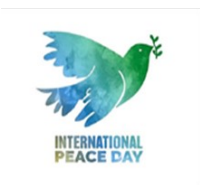
O dia da Criança é bestial. Brincamos, jogamos e dançamos. As crianças ficam felizes. Neste dia especial.



EB1 São Caetano 1, 2ºD e 2ºE

DIA INTERNACIONAL DE VIVER JUNTOS EM PAZ

O Dia Internacional de Viver Juntos em Paz celebra-se anualmente a 16 de maio e foi instituído na resolução 72/130 da Assembleia Geral das Nações Unidas, em 2017, no sentido de reforçar a importância de viver num contexto de não-violência, sem discriminação religiosa ou cultural e do diálogo entre os povos.



Este dia defende o desejo de viver e agir em conjunto, unidos nas diferenças e na diversidade, com o fim de construir um mundo sustentável de paz, solidariedade e harmonia, através do res-



peito, aceitação das divergências e apreciação de quem nos rodeia.

No sentido de vivenciar este dia, o grupo de professores que integram a equipa do Projeto Ubuntu dinamizou uma atividade que envolveu todos os alunos do 2º e 3º Ciclos, na qual, com a cooperação dos docentes de Cidadania e Desenvolvimento, foi entregue uma fita colorida a cada aluno que escreveu uma mensagem sobre a paz, solidariedade, tolerância, saber ouvir, aceitação das diferenças, respeito, empatia...entre outras.

As fitas com as mensagens dos alunos foram colocadas na entrada principal da



Escola E.B. 2,3 de Rio Tinto ao longo da semana.

Os alunos manifestaram um grande interesse e envolvimento na participação desta dinâmica.



"Viver juntos em paz é aceitar as diferenças e ter a capacidade de ouvir, reconhecer, respeitar e apreciar os outros, além de viver de maneira pacífica e unida."

Equipa de Líderes Ubuntu

PROGRAMA MENTORART

O Programa Mentoria Make It Happen (MentorART) está desenhado para crianças e jovens (alunos) com capacidades únicas, mas que, por várias razões (tipicamente ambientais/contextuais) não estão (ainda) a conseguir ultrapassar esses desafios — alunos que têm, por isso,



um fosso entre o seu verdadeiro potencial e o seu atual comportamento e resultados académicos.

Todo o processo da MentorART desenrola-se a partir da qualidade das relações que se estabelecem, numa abordagem assente na construção conjunta, entre mentores (alunos universitários) e mentorados (alunos da escola), a partir de um diálogo igualitário,

PROGRAMA MENTORART

feedback construtivo e o desenvolvimento ativo de competências. As sessões realizam-se semanalmente na escola e utilizam-se os interesses e os talentos dos alunos para superar as suas dificuldades e obstáculos.

No presente ano letivo, este programa foi aplicado a três alunas do 9º E com bastante sucesso! Em termos gerais, todos os mentores partilharam estarem a



sentir que as relações com os mentorados estão cada vez mais fortes e significativas, sendo ba-

seadas em confiança, intimidade e segurança.

De forma global, os mentorados têm abraçado as sugestões de atividades e procuram envolver-se e usufruir desta oportunidade.

Se pensas que este programa é a tua cara e queres participar no próximo ano letivo, fala com a professora Ana Campeão.

Profª Ana Campeão

GINÁSTICA ACROBÁTICA

Realizou-se, no dia 29 abril, no Colégio Paulo VI, o 3º Encontro de Ginástica Acrobática da Coordenação Local do Desporto Escolar do Porto, tendo ficado em **1º lugar**, o **Trio Feminino de Ginástica Acrobática, Nível Elementar**, formado pelas alunas, **Madalena Pinheiro, Beatriz Borges e Bruna Borges**. Este trio ficou apurado para o Campeonato Regional de Ginástica no âmbito do DESPORTO ESCOLAR. As nossas meninas estão de parabéns pelos resultados obtidos e vão representar a nossa escola, EB 2,3 de Rio Tinto, com muito



orgulho e com enorme vontade de obter ainda melhor classificação, na próxima sexta-feira, dia 12 de maio, no Complexo Municipal de Ginástica da Maia. Ainda nesta

categoria conseguimos um **2º e 3º lugar** no pódio.

Na categoria de **Pares Femininos de Ginástica Acrobática, Nível Elementar**, obtivemos também dois ótimos lugares no pódio **2º e 3º lugares**, no final da Coordenação Local do Desporto Escolar do Porto. Assim, estão todas de parabéns pelo excelente trabalho, empenho e esforço desenvolvidos ao longo de todo este percurso. Aí vamos nós

Foto do grupo/equipa do



Clube de Ginástica Acrobática de Desporto Escolar, da nossa Escola, que participou nas três competições de Ginástica Acrobática,

organizadas pelo Desporto Escolar e com o apoio de duas escolas (Colégio Paulo VI e Escola Secundária Almeida Garrett). Os nossos alunos estiveram sempre empenhados, muito participativos e unidos. Temos alunos que fazem parte de vários escalões etários, de escolas diferentes e com protocolos, oriundos da Escola Secundária Gondomar, Escola Secundária de Rio Tinto e Colégio Efanor.

Este ano letivo, todo o grupo /equipa trabalhou imenso, conseguindo obter excelentes resultados. Para todos eles, os meus parabéns e o meu agradecimento por tudo o que fizeram durante este ano letivo. Vamos continuar a trabalhar para no próximo ano letivo termos um grupo equiparável a este. Bem hajam.

Profª Maria José Cunha

 		Ginástica Acrobática Trio Feminino - Nível Elementar		 		
Desporto Escolar		Classificações CLDE Porto		18 de março de 2023		
Clas.	Nome	Escola	CLDE/DSR	Nota Exe.	Nota 3º enc.	Nota final
1	Madalena Pinheiro / Bruna Borges / Beatriz Borges	EB de Rio Tinto (2)	Porto	5,200	8,167	8,167
2	Eliana Borges / Rita Balça / Yasmine Ridaoui	EB de Rio Tinto (2)	Porto	4,867	7,167	7,167
3	Isabela Leal / Leonor Soares / Raquel Soares	EB de Rio Tinto (2)	Porto	5,167	6,500	6,500
4	Carolina Alves / Rita Costa / Rafaela Leitão	EBS D. Dinis	Porto	6,333	0,000	6,333
5	Beatriz Rocha / Iara Sousa / Mafalda Vilela	EB de Rio Tinto (2)	Porto	4,900	6,067	6,067
6	Lara Azevedo / Maria Vidinha	EB Adriano Correia de Oliveira (2)	Porto		5,200	5,200
7	Leonor Cunha / Inês Rodrigues / Maria Ferreira	EB de Rio Tinto (2)	Porto	0,000	0,000	0,000
						0,000

DIA MUNDIAL DO LIVRO

Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor foi criado em 1995 pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura



(Unesco) a fim de celebrar, homenagear o livro e refletir-se sobre o direito de autor. Foi escolhido o dia **23 de abril** como **Dia Mundial do Livro**, em virtude de, nesse dia, em 1616, terem morrido três grandes autores, apesar de terem deixado obras que os imortalizaram até à atualidade e que inspiraram autores de todo o mundo: Inca Garcilaso de la Veja (peruano), autor da obra *História geral do Peru*; Miguel de Cervantes (espanhol), que escreveu *O Dom Quixote* e William Shakespeare (inglês), sendo uma das suas obras mais conhecidas *Romeu e Julieta*.

Diz-se também que a escolha da data se prende com a lenda de São Jorge e o Dragão, adaptada para honrar a velha tradição catalã, segundo a qual, neste dia, os cavaleiros oferecem às suas damas uma rosa vermelha de São Jorge (Sant Jordi) e recebem, em troca, um livro, testemunho das aventuras do cavaleiro heróico.

O Dia Mundial do Livro é comemorado desde 1996 e com ele pretende-se *encorajar a leitura e promover a proteção dos direitos de autor*. Neste dia destaca

-se a importância do livro como principal elemento, objeto que está na base da educação, responsável por expandir o conhecimento, promovendo o crescimento intelectual do ser humano e consequentemente o progresso da sociedade. Para além disso, o livro, seja em formato papel seja em suporte digital, é um símbolo cultural ao qual está associado também a competência da escrita, da leitura e da liberdade de expressão.

Para o ano de 2023, a Unesco escolheu como tema *Línguas Indígenas*. Esta escolha está relacionada com o facto de em 2022 se ter iniciado a *Década Internacional das Línguas Indígenas (2022-32)*, sendo *uma prioridade da ONU manter e promover a diversidade linguística e o multilinguismo*.

Assim, aproveitem para viajar através dos livros, sejam eles quais forem, aproveitando os dias longos e com mais tempo livre para descontraír, adquirir conhecimento e dar asas à imaginação. Ficam aqui alguma sugestões.

A máquina do tempo, de H. G. Wells (1866-1946), escritor inglês e um dos precursores da ficção científica no mundo, sendo considerado o principal autor desse género. Este livro foi publicado pela primeira vez



em 1895 e é o primeiro romance de ficção científica a trabalhar essa temática.

Um Crime no Expresso do Oriente, de Agatha Christie (1890-1976), conhecida como a *Dama do Crime*, escreveu dezenas de romances policiais, que fascinaram e fascinam leitores do mundo inteiro. Porém, *Assassinato no expresso do oriente* é uma de suas obras mais famosas.



Sapiens, de Yuval Noah Harari, escritor israelita e professor de História, é um livro que nos apresenta a trajetória e evolução do *homo sapiens* no planeta Terra, levando-nos a refletir sobre nossa origem, quem somos e o que poderemos ser.

O segundo sexo, de Simone de Beauvoir (1908-1986), escritora, filósofa e feminista francesa que, através desta obra, *reflete* sobre o lugar da mulher na sociedade, sobre a origem da situação de submissão feminina, utilizando conhecimentos de biologia, psicanálise e história.

Profª Cristina Viana



O USO SAUDÁVEL DA TECNOLOGIA NAS FÉRIAS

A Direção-Geral da Educação (DGE) lançou a campanha “Férias: um lugar tecno saudável!”, dirigida a pais/encarregados de educação e agentes educativos, que tem co-

mo objetivo *sensibilizar crianças e jovens para o uso saudável da tecnologia durante o período das férias*



escolares. Pretende-se que todos desfrutem de férias em segurança, privilegiando o bem-estar físico e mental.

Esta campanha conta com a participação de algumas figuras

O USO SAUDÁVEL DA TECNOLOGIA NAS FÉRIAS

de destaque da sociedade portuguesa, em diversas áreas, desde o Professor Daniel Sampaio, a Professora Ivone Patrão, Pedro Fernandes (humorista, apresentador), Ana Marques (apresentadora de televisão), Sónia Morais Santos (jornalista e criadora de conteúdos digitais) e Margarida Beja (nutricionista e criadora de conteúdos digitais). Através de pequenos vídeos: <https://www.seguranet.pt/pt/recomendacoes-para-o-uso-saudavel-da-tecnologia-nas-ferias>

transmitiram algumas recomendações importantes, tendo sido unânimes em reconhecer que as tecnologias são fundamentais para as crianças com mais de 10 anos e adolescentes, sendo quase um “prolongamento do cérebro”. Contudo, pais e filhos devem procurar encontrar a melhor forma de as utilizar, estabelecendo limites de acordo com o seu grau de desenvolvimento, não esquecendo que os pais são um modelo presencial e *online*, por isso, é importante darem o exemplo. Assim, nas conversas de negociação, é importante falar sobre o que os filhos consomem *online* e a forma como intervêm, sensibilizando-os para comportamentos adequados nas suas intervenções *online*. Outro aspeto importante a considerar prende-se com as horas da refeição e de ir dormir, sendo fundamental que os telemóveis sejam desligados ou colocados noutra divisão da casa, tanto para os pais como para os filhos. Por um lado, refeições sem aparelhos tecnológicos permitem um ambiente mais calmo e propício a conversas para que as pessoas partilhem ideias e informações; por outro lado, no momento de ir dormir, o sono será mais reparador e repousado, pois há uma maior libertação de melatonina, hormona indutora do sono que é acionada com

a ausência de luz, logo, a luz dos aparelhos tecnológicos funciona como a luz solar, o que vai afetar a qualidade do sono. Para além disso, as férias permitem a realização de muitas outras atividades ao ar livre, seja na rua, no campo, na piscina, na praia, proporcionando o convívio entre amigos e familiares e a partilha de afetos.

Assim, nestas férias, já que crianças e jovens estão off da escola, há que aproveitar também para estarem mais tempo off das tecnologias, usando apenas o lado positivo das tecnologias em benefício próprio, como por exemplo, combinar encontros com amigos, fazer caminhadas, contabilizando o tempo e caminho percorrido, ver uma sessão de cinema com os amigos ou família, num determinado horário, ao invés de passar o dia todo curvado sobre o telemóvel, prejudicando a postura física

A Direção-Geral da Educação publicou também uma brochura com recomendações individuais para o uso saudável da tecnologia, ilustradas através das imagens que se seguem.



CLUBE DE HISTÓRIA—VIAGENS NA NOSSA TERRA

No âmbito das atividades dinamizadas no *Clube de História* - “Viagens na nossa terra”, no dia 3 de maio de 2023, as professoras Cândida Guimarães e Manuela Cruz e os alunos inscritos no referido clube realizaram uma visita à cidade do Porto.

O objetivo era efetuar um percurso pela baixa da cidade e realizar um “Safari fotográfico”, a partir de um guião e, posteriormente, efetuar uma pequena exposição.

A viagem foi feita de metro e foi na estação do Bolhão que começou a aventura. Infelizmente, a chuva não nos deixou terminar o percurso!

Partilhámos o guião para que todos possam efetuar a visita por alguns locais da bela cidade do Porto que fica tão próxima da nossa escola e que muitos mal conhecem. Sejam criativos!

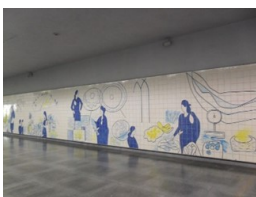
No início do próximo ano letivo, poderão partilhar connosco as bonitas fotos que, com toda a certeza, vão tirar!

Fica o desafio!

PERCURSO - SAFARI FOTGRÁFICO - PORTO

ESTAÇÃO DE METRO DO BOLHÃO

- Tirar uma foto, em que apareça um destes números: 25, 23, 52 ou 53.



CAPELA DAS ALMAS - Parte Lateral Foto alargada Frente
Encontra a resposta (podes fotografar): 1-Autor dos azulejos?
2-Onde foram feitos os azulejos?
3-Os Azulejos representam cenas da vida de dois santos. Quem são?



IGREJA DA TRINDADE - Fotografar a fachada principal - Se entrarem ... especial atenção para o altar-mor e para o órgão



RUA RICARDO JORGE- Encontrar e fotografar o painel de azulejos na parede, onde se lê: “O melhor café é o da Brasileira”.



RUA JOSÉ FALCÃO- (DE FRENTE PARA O N° 199)- Faz UMA das seguintes tarefas:
1-Quantos arcos existem no rés do chão?
Ou
2-Qual a cor predominante dos azulejos desse edifício?
Ou
3- Tira uma foto.



IGREJA DO CARMO, IGREJA DOS CARMELITAS e CASA (mais) **ESTREITA**
Lateral:
- Fotografar o painel onde apareça UMA das seguintes inscrições:
- *Áve Maria* /- *Gratia Plena* / - *Carmelo* /- *Joannes XXI*/- *Ecce Signum salutis in pericleus*
Frente:
Responde:

- Qual a data e o autor do projeto da Igreja do Carmo?
- Fotografar a placa identificativa da Igreja dos Carmelitas?



Interior:

Atenção à talha dourada dos vários altares.

Casa

Fotografa a casa mais estreita.

JARDIM DA CORDOARIA

- Admirar a obra “*Treze Homens a rir uns dos outros*”, da autora do escultor espanhol Juan Muñoz - estátuas repartidas por quatro conjuntos.



- Foto a imitar um dos homens.

- Atravessar o jardim, junto ao 4º conjunto, em direção ao parque infantil - café Piolho.

PRAÇA DOS LEÕES- - Fotografia com dois animais diferentes.

Ou

- Fotografia do edifício da Reitoria da Universidade do Porto (podes também visitar o interior).



JARDIM DAS OLIVEIRAS OU C. COMERCIAL PASSEIO DOS CLÉRIGOS - Atenção ao exterior da Livraria Lello.

- Foto em que se possa apreciar a altura da Torre dos Clérigos.



CLUBE DE HISTÓRIA—VIAGENS NA NOSSA TERRA

TORRE e IGREJA DOS CLÉRIGOS

Atenção ao exterior.

- Descer pelo lado das lojas de lembranças.

- Foto na frente da Igreja.



DESCER PELA RUA DOS CALDEI-REIROS - Fotografar a Capela da Nossa Senhora da Silva - nº 102 e 104.



ESTAÇÃO DE S. BENTO

- Fotografia com UM dos seguintes temas:

- Casamento D. João I e D.

Filipa;

Teto; Ar-

cos de

Valdevez;

Egas Mo-

niz; Pro-

fissões ou

meios de transporte.



AVENIDA DOS ALIADOS

Fotografia de um dos seguintes aspetos:

- Café Imperial / Mac Donalds mais bonito da Europa.

- Estátua do Porto (em frente ao Banco de Portugal).

- Câmara Municipal do Porto.



Prof.ªs Manuela Cruz e

Cândida Guimarães

PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL

A relação entre o indivíduo e o mundo que o rodeia coloca à Escola o desafio de assegurar a preparação dos alunos para as múltiplas exigências da sociedade contemporânea.

A educação visa contribuir para a formação de pessoas responsáveis, autónomas, solidárias, participativas e humanistas que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo.

A escola constitui um importante espaço para a aprendizagem e exercício da cidadania e nela se refletem preocupações transversais à sociedade que envolvem diferentes dimensões da educação para a cidadania, tais como: educação para os direitos humanos; educação ambiental/ desenvolvimento sustentável; educação rodoviária; educação financeira; educação do consumidor; educação para o empreendedorismo; educação para a igualdade de género; educação intercultural; educação para o desenvolvi-

mento; educação para a defesa e a segurança/educação para a paz; voluntariado; educação para os media; dimensão europeia da educação; educação para a saúde e a sexualidade.

Assim, a preocupação de corresponder ao solicitado pela Direção Geral da Educação, quando refere que *na Cidadania e Desenvolvimento os professores têm como missão preparar os alunos para a vida, para serem cidadãos democráticos, participativos e humanistas, numa época de diversidade social e cultural crescente, no sentido de promover a tolerância e a não discriminação, bem como de suprimir os radicalismos violentos*, exige da escola dinâmicas, projetos e ações complexos, mas enriquecedores para todos.

No Agrupamento de Escolas de Rio Tinto, a área curricular de Cidadania e Desenvolvimento constitui-se como uma das linhas orientadoras transversal a todo o Projeto Educativo, identificando e priorizando os domínios a trabalhar para cada nível de educação e ensino, no sentido de dar cum-

pimento ao estabelecido no Projeto Educativo do Agrupamento e tenta abarcar ou, pelo menos, trabalhar, em conjunto (comunidades escolar e parcerias externas), e dar contributo aos vários Projetos de Desenvolvimento Educacional e outras atividades, que aí se desenvolvem.

Posso sintetizar em três os grandes objetivos do trabalho desenvolvido, trabalho sempre alicerçado no desenvolvimento de competências cognitivas, pessoais, sociais e emocionais, ancoradas no currículo e desenvolvidas num ciclo contínuo e em progressão de “reflexão-antecipação-ação”, em que os alunos aprendem através dos desafios da vida real, vão para além da sala de aula e da escola, e tomam em consideração as implicações das suas decisões e ações, tanto para o seu futuro individual como coletivo:

- ◆ Promover o Sucesso dos Alunos;
- ◆ Desenvolvimento de Valo-

PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL

res e Atitudes: Formar cidadãos responsáveis, cooperantes, solidários, ecológicos, saudáveis, capazes de conviver com e na diversidade;

- ◆ Valorização dos recursos humanos e físicos; reforço das boas práticas de articulação, participação e colaboração entre a comunidade e o meio.
- ◆ No AERT, existem vários Projetos de Desenvolvimento Educacional, nomeadamente, os Projetos de Desenvolvimento Humano e Social, que abarcam diversas temáticas, sendo dinamizadas várias atividades e estabelecidas algumas parcerias, internamente ou com entidades externas. A seguir apresentam-se algumas:

UM SORRISO PARA / SOLIDARIEDADE e VOLUNTARIADO

- Banco Alimentar (angariação e distribuição de bens alimentares).
- Estabelecimento de várias parcerias: Associação Coração na Rua; Instituição Nuno Silveira; Centro Social de Soutelo; Junta de Freguesia de Rio Tinto; Parceria com a Universidade Sénior de Rio Tinto; Parceria com a ONG - projeto Rota dos Povos.



- Projeto solidário “Dar o meu Brinquedo”.
- Feira das Trocas, em parceria com o CEA da Quinta do Passal.
- Recolha de bens alimentares para instituições de caridade.

- Atividades “Mês dos Afetos”:

- articulação entre várias áreas disciplinares e Clubes;
- articulação com o SPO;
- parceria com a PSP.
- Parceria com a Associação “HeForShe” da Universidade Católica Portuguesa.
- Campanha do “Pirilampo Mágico” – em parceria / articulação com a Cerci de Vila nova de Gaia.



UMA ESCOLA A MEU JEITO

- Assembleia de Escola.
- Orçamento Participativo das Escolas.
- Cinema na Escola - “Queres vir ao cinema” - em articulação com a Equipa do Plano de Cinema do AERT.
- Colaboração com as Associações de Pais na preparação das Festas de Finalistas.
- Parcerias externas no âmbito das atividades do “Dia do AERT”: Junta de freguesia de Rio Tinto, Casas da Juventude de Gondomar, Centro Social de Soutelo, Cindor, Quercus, Academia em Movimento, Projeto Maria Berbicachos, Lótus



Branco, Associação de Pais do Alto de Soutelo, Cerci de Vila Nova de Gaia.

VIVER OS DIREITOS HUMANOS

Exposição de trabalhos: “Estendal dos Direitos Humanos”.

- Articulação com a Biblioteca Escolar.
- Mês das BE
- “Dia do Pijama” em parceria com a Associação Mundos de Vida.
- Projeto “Berbicachos”.
- Projeto AMAR- Ativar no Mundo.
- 27 de janeiro- “Dia internacional em memória das vítimas do Holocausto”:

Exposições temáticas - em articulação com a Biblioteca Escolar; Visualização de filmes - “Cinco dias, cinco filmes” - em articulação com Biblioteca Escolar e Plano Nacional de Cinema do AERT.

- Articulação com as disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento e de História.

CULTURAS E TRADIÇÕES

- Atividades inseridas na Quinzena da Alimentação. (17 a 31 de outubro 2022)
- Colaboração com os vários Projetos Erasmus.
- Feiras de Outono.
- Participação no Concurso Árvores Solidárias da Junta de Freguesia de Rio Tinto.
- Articulação com as disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento e de História.
- Festas de Natal com a Comunidade Educativa.
- Dia do AERT: Jogos tradicionais (dinamizados pelos utentes do Centro Social de Soutelo).



PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL

EMPREENDEDORISMO e MUNDO DO TRABALHO

- Parceria com a instituição bancária “Natixis”.
- Parceria com a CINDOR.



“Não fica ninguém para trás: melhor produção; melhor nutrição, melhor meio ambiente e vida. melhor!”

Prof^{as} Cândida Guimarães e Manuela Cruz

PROJETOS SOLIDÁRIOS NA EB DE CABANAS

Somos a turma 1C da EB de Cabanas. Durante o 3º período, a nossa escola participou em dois projetos solidários: “O xi-coração solidário” e o “Pirilampo Mágico”.

No passado dia 26 de abril, decorreu mais um “xi-coração solidário” na nossa escola. Graças à solidariedade dos nossos alunos e familiares, proporcionámos grandes sorrisos a quem mais precisa! A instituição “Causa da criança” recebeu todos os donativos com muita satisfação e



enviou um abraço a todos os que tornaram possível esta iniciativa. Estiveram presentes vários elementos da nossa associação de pais, dois representantes da referida instituição, o senhor presidente da Junta de Freguesia de Rio Tinto e a representar a direção do AERT, a professora Deolinda Reis.



Os nossos meninos receberam muitos elogios pelo seu

altruísmo e pelo comportamento exemplar que tiveram!

O projeto “Pirilampo Mágico”, que serve há muitos anos, para ajudar pessoas com deficiência intelectual e/ou multideficiência, foi abraçado pela nossa escola, a convite e em articulação com a professora Cândida Guimarães, da EB 2, 3 de Rio Tinto. Ficámos muito felizes por poder ajudar numa causa tão nobre!



EB Cabanas, 1.ºC

PROJETO ESCOLA AMIGA DA CRIANÇA

O projeto «Escola Amiga da Criança» é uma iniciativa conjunta da CONFAP (Confederação Nacional das Associações de Pais) e da Leya, com a participação do psicólogo Eduardo Sá, que visa:



Partilhar iniciativas extraordinárias, desenvolvidas pelos esta-

belecimentos de ensino, que contribuam para um desenvolvimento mais feliz dos alunos no espaço escolar;

Distinguir e reconhecer, a nível nacional, os estabelecimentos de ensino que participem na iniciativa;

Incentivar o desenvolvimento (em projetos educativos) de ações que melhorem a segu-

rança dos alunos, a qualidade e diversidade de espaços de recreio e convívio, a qualidade da alimentação, da higiene e do ambiente, e que diversifiquem as atividades extracurriculares no âmbito da Cidadania.

A equipa de **Projetos de Desenvolvimento Educacional** da Escola E B 2,3 de Rio

PROJETO *ESCOLA AMIGA DA CRIANÇA*

apresentou **12 projetos** a esse concurso, no final do ano letivo de 2021/2022, e foi premiada com o selo de “Escola Amiga Da Criança”.

A convite da FAPAG (Federação das Associações de Pais do Concelho de Gondomar), foi com muita honra que a Escola E B 2,3 de Rio Tinto se fez representar, professores e alunos subiram ao palco e com orgulho receberam o prémio!



Em jeito de conclusão, mas também de homenagem, ficam as palavras de Rubem Alves, que há muito servem de “lema” à equipa PDE:

“Há escolas que são gai-

olas e há escolas que são asas. Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados.

O que elas amam são pássaros em voo.

Existem para dar aos pássaros coragem para voar.

Ensinar o voo, isso elas não podem fazer, porque o voo já nasce dentro dos pássaros.

O voo não pode ser ensinado. Só pode ser encorajado.”

Parabéns a todos os envolvidos!

Sinceros agradecimentos a todos os que nos permitiram dinamizar as atividades / projetos premiados.

Professores da Equipa Projetos de Desenvolvimento Humano e Social

PROJETOS AMBIENTAIS

A IMPORTÂNCIA DAS ABELHAS

No dia 22 de abril, assinou-se o Dia Mundial da Terra. Os alunos do 3º C construíram um texto coletivo, acerca da importância das abelhas. Estes insetos voadores têm um papel muito importante na vida de todos os seres vivos do planeta. Na realização de pesquisas, ficou-se a saber que a extinção das abelhas provocaria a extinção do ser



humano em quatro anos. Assim sendo, é de extrema importância que o Homem adote medidas e comportamentos de proteção a este inseto voador.

Os alunos construíram também um cartaz com *slogans* a

motivar as pessoas a cuidar dos oceanos, que se encontram cada vez mais poluídos, sendo o Homem o grande responsável por isso.

Profª Mª de Fátima Santos

As abelhas são insetos voadores. Elas são muito importantes na polinização, pois transportam o pólen de umas flores para as outras.

As abelhas vivem em todos os continentes, exceto na Antártida. Elas encontram-se



onde existem plantas de flores polinizadas por insetos.

As abelhas são muito conhecidas pela produção de mel, produto utilizado na cozinha, em remédios e em produtos de cosmética. Muitos dos alimentos que ingerimos resultam da polinização das abelhas (tomates, brócolos, cacau, laranjas, melões, morangos...).

O número de espécies de abelhas tem vindo a diminuir, devido à utilização de pesticidas, à destruição dos habitats, à poluição atmosférica e ao aumento da temperatura do planeta.

Se as abelhas desaparecerem da Terra, a humanidade terá apenas mais quatro anos de existência.

PROJETOS AMBIENTAIS

PROJETO BICHOS-DA-SEDA

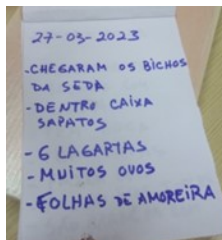
Em intercâmbio entre dois jardins-de-infância, recebemos, em março, uma caixa de sapatos, com seis lagartas, muitos ovos e algumas folhas de amoreira. A partir daqui, as crianças observaram, exploraram, dialogaram e fizeram conjecturas, pesquisaram, utilizaram equipamento de observação científica e concluíram



que as lagartas têm boca, patas, produzem fios muito fortes, são brancas com riscas, comem muito e muito rápido e fazem cocó.

Este foi um processo longo, de cerca de três meses, que exigiu muito empenho por parte das crianças. Todos os dias o grupo observou, registou, tratou da limpeza e da alimentação dos bichos-da-seda.

Este projeto permitiu que o grupo desenvolvesse a curiosidade, colocando perguntas que



as levaram a pensar, a interrogar-se e a querer saber mais. De uma forma lúdica, promovemos atitudes e comportamentos de responsabilidade e consciência ambiental.



As educadoras, Conceição Soares e Marília Alves
Jardim-de-Infância das Areias

REUTILIZAÇÃO

O aumento acelerado da população do planeta, aliado ao consumo exagerado de produtos e a acumulação de resíduos, tem contribuído para um grave problema ambiental: a contínua produção de lixo.

Cada pessoa produz, em média, um quilo de lixo por dia, incluindo o material reciclável do lixo comum. Atualmente, a população mundial é de mais de 8 mil milhões de pessoas, o que dá mais de 8 mil milhões de toneladas de lixo por dia!

O que podemos fazer?

- REUTILIZAR.

A reutilização é um dos caminhos que contribui para solucionar esse problema.

Reutilizar um produto significa aplicá-lo novamente na mesma função ou em diversas outras possibilidades de uso. Na



reutilização, diferente do que ocorre na reciclagem, o material não é transformado num novo objeto, mas pode ser incorporado na criação de novos produtos.

Podemos reutilizar o máximo possível todas as coisas e reciclar quando já não for possível reutilizá-las.

Deste modo, na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, quando abordámos o tema "O Ambiente", foi-nos proposto pela nossa professora Olga Fernandes, elaborar objetos decorativos ou brinquedos, reutilizando garrafas

de plástico, embalagens de cartão, tecidos velhos, rolas de cortiça, palhinhas, paus de gelados, etc, de forma a reaproveitar estes resíduos e dar-lhes uma nova função. Assim surgiram os objetos e brinquedos que podes ver nesta exposição.

Lembra-te de reutilizar os teus objetos sempre que possível. Assim estarás a prolongar a vida útil de um bem de consumo e a contribuir enormemente para o bem-estar do planeta!

5°C e D.

PROJETOS AMBIENTAIS

DIA MUNDIAL DO AMBIENTE

O **Dia Mundial do Meio Ambiente** é o dia mais conhecido no âmbito da ação ambiental.

É celebrado, desde 1974, no dia **5 de junho**, e envolve governos, empresas, celebridades e cidadãos na concentração de esforços no que diz respeito à problemática da questão ambiental.



Este ano comemorou-se o 50.º aniversário do Dia Mundial do Meio Ambiente. O anfitrião da comemoração foi a República da Costa do Marfim, em parceria com os Países Baixos, sob o tema - **soluções para a poluição plástica**.

Mais de 400 milhões de toneladas de plástico são produzidas a cada ano, metade das quais são plásticos de uso único.

Desse total, menos de 10% é reciclado. Estima-se que entre 19 a 23 milhões de toneladas acabam em lagos, rios e mares. Atualmente, o plástico sobrecarrega os aterros sanitários, é deixado nos oceanos e é queimado, tornando-se numa das mais graves ameaças para o planeta.

Além desses impactos, existe um risco menos conhecido: os microplásticos. Estes estão já presentes na cadeia alimentar, na água que bebemos e até mesmo no ar que respiramos. Segundo algumas estimativas, as pessoas consomem mais de 50.000 partículas de plástico por ano. Muitos produtos plásticos contêm aditivos perigosos, o que pode representar uma ameaça à saúde.

Infelizmente, este não é o único problema que afeta o ambiente.

O Dia Mundial do Meio Ambiente 2023 procurou mostrar como os países, as empresas e os indivíduos podem e devem usar este material de forma

mais sustentável, oferecendo a esperança de que, um dia, a poluição plástica seja história. No âmbito da disciplina Cidadania e Desenvolvimento, nos Projetos Ambientais e em várias outras disciplinas, são desenvolvidos, nas escolas, vários projectos, sensibilizando e procurando soluções para estes problemas.

Vamos começar com pequenas ações individuais: reduzir, reutilizar, reciclar, repensar, recusar plásticos descartáveis ou de uso único, separar resíduos, poupar água, poupar energia, plantar árvores ...



Juntos vamos conseguir!

Profª Conceição Pires

DIA MUNDIAL DO AMBIENTE

Para nós, Jardim-de-Infância S Caetano 2, ser Eco-Escola vai muito para além do trabalho de sala. É indispensável partilhar continuamente saberes, projetos de produção, investigação e intervenção com a comunidade educativa, pois só assim a mudança objetivada acontece.

Assumimos comportamentos-modelo e muito do que acreditamos em vários contextos de vida.

Este ano letivo, participámos com alunos da EB2, 3 no

desfile do Dia do Ambiente, no AERT, com muito do que realizámos, sabemos.

Slogans, maquetes, cartazes e presenças vestidas a ri-



gor estiveram presentes, onde os sorrisos deram brilho da natureza que somos.

Ideias que ficam são as das crianças que “voaram” mais



PROJETOS AMBIENTAIS

DIA MUNDIAL DO AMBIENTE

alto no ser capaz de fazer, estar e viver juntas em contexto escolar, assumindo a identidade que as fortalece como cidadãos ativos e interventivos.

Foi uma experiência muito enriquecedora, divertida e alegre, onde a idade foi um pormenor, pois o que nos une é um processo educativo e escolar intercetado pela educação ambiental consciente e presente a cada dia.



“Se tudo queres reciclar, tudo podes mudar! Para o Plane-

ta melhorar todos temos de ajudar!

Na escola vou brincar e o planeta aprender a cuidar.

Se felizes queremos ser, se saudáveis queremos crescer, o Amor vamos espalhar, para o Planeta proteger!” JI S Caetano 2 e Famílias

Maria José Patrício, JI S Caetano 2

VIAGEM AO ZOO DE SANTO INÁCIO—JI PORTELINHA 1

A participação ativa na conservação da natureza, especialmente das espécies que se encontram ameaçadas de extinção, constitui a grande nobre missão do Zoo Santo Inácio. Este alberga mais de 600 animais de 200 espécies dos 5 continentes, em amplos espaços verdes, para que cresçam saudáveis e com comportamentos genuínos.

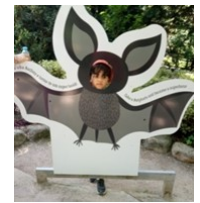
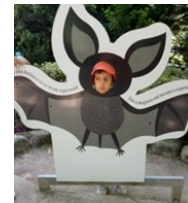
Assim, no dia 5 de junho, Dia Mundi-



al do Ambiente, as crianças do Jardim de Infância da Portelinha 1 puderam usufruir e participar nesta “GRANDE AVENTURA”, visitando os animais e aves, espaços verdes e

parque infantil e usufruindo de um almoço-piquenique no parque de merendas.

Este foi um dia memorável em que se viveram momentos e experiências únicas, tendo sido esta atividade apenas mais uma!



As educadoras, Ana Cunha e Carla Couto, Portelinha 1

DESFILE DE ROUPAS RECICLÁVEIS E RECICLADAS

No dia 14 de junho, último dia de atividades letivas na E.B. 2,3 de Rio Tinto, realizou-se um desfile de roupas, utilizando materiais recicláveis, velhos, no âmbito dos Projetos Ambientais, Clube do Ambiente,

Eco-escolas e Projeto Erasmus ROOT.

Esta proposta, prevista desde o início no PAA, foi amadurecendo ao longo do ano e concretizou-se no término do ano

letivo, sob a orientação das coordenadoras do programa Eco-escolas, as professoras Conceição Pires e Ilda Germano. As roupas foram elabora-

PROJETOS AMBIENTAIS

DESFILE DE ROUPAS RECICLÁVEIS E RECICLADAS

elaboradas no Clube do Ambiente pelas alunas e pelas professoras, Conceição Pires, Ilda Germano e ainda com a excelente colaboração das professoras, Belita Almeida, Cândida Guimarães e Manuela Cruz, bem como da equipa da Educação Especial. Foram utilizadas roupas velhas, jornais, CD's, plásticos, cartões, sacos plásticos, papéis variados, para a elaboração dos diferentes modelos do desfile.

Tratou-se de uma atividade de muito abrangente e inclusiva, pois teve a participação do Jardim Infantil de S. Caetano 2, alunos da Educação Es-



pecial, alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e também alunos oriundos dos PALOP e Brasil.

O objetivo foi chamar a atenção para o desperdício e de que forma podemos aproveitar muitos resíduos, usando a imaginação e criatividade, contribu-



indo para um ambiente melhor.

O desfile decorreu **no pátio central da escola**, os alunos venceram a sua timidez e mostraram à comunidade escolar, o resultado do trabalho realizado e exibiram mensagens de defesa do ambiente e slogans, chamando a atenção para problemas ambientais que são de todos.

Foi um momento muito apreciado por todos!



Prof^{as} Conceição Pires e Ilda Germano

CLUBE CIÊNCIA VIVA

CLUBE DE TEATRO

No decurso das atividades do Clube Ciência Viva na Escola, este ano foi criado um Clube de Teatro dedicado a divulgar a ciência e sensibilizar os alunos para problemas ambientais, bem como soluções a apresentar. O tema escolhido este ano foi a poluição luminosa.

Assim, durante o segundo e terceiro períodos, os alunos do clube de teatro tiveram oportunidade de ensaiar uma peça para ser apresentada aos alunos do terceiro ano sobre o tema.

A peça começava com a história do Pedro e da sua cadela que mudaram de cidade e já não conseguiam ver o céu. Enquanto

ele se lamentava, uma ave colidiu contra um candeeiro. Salvar a ave e outros animais, bem como combater a poluição luminosa, tornou-se o fio condutor da peça da autoria do professor Carlos Pinto e reformulada com a ajuda dos alunos.

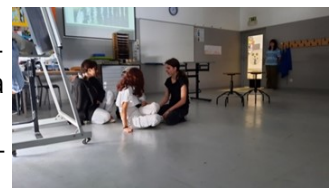
Os alunos demonstraram grande entusiasmo nos ensaios, revelando uma elevada assiduidade e pontualidade.

A peça foi representada para as turmas do terceiro ano,



no dia do AERT, e os alunos do terceiro ano levaram novas histórias para contar e desenhar.

Na sequência da peça de teatro apresentada no dia do AERT pelos alunos do Clube de Teatro aos alunos do terceiro ano, estes foram desafiados a realizar um desenho



sobre o tema da peça de teatro a que assistiram.

Pelo Clube Ciência Viva

CLUBE CIÊNCIA VIVA

POLUIÇÃO LUMINOSA

No âmbito do Projeto Ciência Viva, sabes o que é *Poluição luminosa*?

A poluição luminosa é o excesso de luz criada pelo Ho-



mem. O progresso tem as suas desvantagens e a poluição é uma delas, neste caso a poluição luminosa. Nas ruas encontramos grandes anúncios publicitários, iluminação desnecessária, edifícios iluminados. Tudo isso contribui para a poluição luminosa.

Escola S. Caetano 1



À VELOCIDADE DO SOL 2023

Todos os anos, a Agência de Energia do Porto desafia os estudantes a conceberem e construir carrinhos movidos a energia solar, utilizando para o efeito o kit oferecido pela Agência de Energia.

Os carrinhos e as respetivas equipas participam numa corrida municipal e, em caso de seleção, noutra intermunicipal, no âmbito das comemorações da Semana da Energia e do Ambiente.

Na nossa escola, o carrinho foi construído por um grupo

de quatro alunos do Clube de Programação e Robótica, a saber, Alexandra Pinto, Alexandre Cardoso, Henrique Aranda e Kira Magalhães, tendo o carrinho sido batizado de Rodas sob Luz.

Na corrida municipal, dos doze carrinhos concorrentes, sete conseguiram finalizar o percurso, entre os quais o nosso



CORRIDA MUNICIPAL DE GONDOMAR E VALONGO
Parque do Leça, 22 maio 2023
Valongo 14H30
2º e 3º Ciclo Ensino Básico – ETAPA A

CARRINHO	TEMPO	CARRINHO	TEMPO
N.º 1 – Faísca Solar	-	N.º 7- Douro Sol	15:28
N.º 2 – GondoEV	06:78	N.º 8 – Rodas sob Luz	09:91
N.º 3 – Clean Power	08:37	N.º 9 – RÁ	15:28
N.º 4 – Light Future	05:56	N.º 10 – Ibiza Fumarento	-
N.º 5 – Speed5	13:94	N.º 11 – Junho	-
N.º 6 – Robisol	-	N.º 12 – Becky	-

carrinho que conseguiu o quarto melhor tempo.

Pelo Clube Ciência Viva

CORRIDA DE CARRINHOS ELÁSTICOS

No âmbito da disciplina de Físico-química, em parceria com o Clube Ciência Viva, os alunos do 9.º ano foram desafiados a construir um carrinho de elástico feito essencialmente a partir de materiais reutilizáveis ou recicláveis

Após a construção dos modelos, foi feita uma seleção dos melhores carrinhos por turma e por fim foi realizada uma corrida final para ver qual era o carro que conseguia



percorrer uma maior distância. O vencedor foi o aluno João Silva da turma 9.ºC, carro conseguiu superar os 4 metros.

Esta atividade permitiu consolidar numa forma lúdica e

divertida os conteúdos da disciplina de físico-química do nono ano ligados às transformações de energia.

Carrinho vencedor



Pelo Clube Ciência Viva

CLUBE CIÊNCIA VIVA

MEDIÇÃO DO NÍVEL DE RUÍDO NA ESCOLA

No âmbito do domínio do Som e com recurso a sonómetros e também a aplicações de telemóvel com sonómetros virtuais, os alunos do oitavo ano andaram a medir o nível de ruído em diferentes partes da escola, em diferentes momentos do dia.

Foi assim possível verificar que as zonas mais barulhentas da escola são o refeitório, o bar, nos intervalos, e ainda os corredores nos intervalos.

Em algumas situações, quando os alunos berram com frequência, o valor de intensidade sonora chegou aos 99 dB.

Valores de exposição prolongada acima do 85 dB podem levar a situações como o stress, fadiga auditiva e, por vezes, até perda de desempenho intelectual no trabalho, perturbação do sono e agravamento da ansiedade e depressão.

Nesse sentido, é importante que a comunidade escolar comece a trabalhar no sentido de diminuir estes valores de nível de intensidade sonora.

Para tal, os alunos apresentaram várias soluções, tais como o revestimento de algumas zonas da escola com mate-

riais isolantes, campanhas de sensibilização para os alunos e ainda a existência de penalizações para os alunos que contribuíam para estes valores elevados de poluição sonora dentro da escola.

Regista numa tabela o nível de intensidade sonora medida nos locais selecionados pelo teu grupo trabalho.

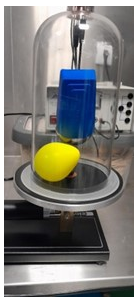
Locais	Data	Hora	Nível de intensidade sonora (dB)
Sala de aula	17	10h	80
Refeitório	17	12h30	90
Bar nos intervalos	17	9h30	83
Centro de recursos			
Corredor nos intervalos	17	11h	85
Ginásio	17	12h30	72
Outros	17	9h30	75

Pelo Clube Ciência Viva

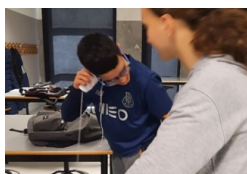
PROPAGAÇÃO DO SOM

Os alunos das turmas 8.ª e 8.ªD tiveram a oportunidade de realizar atividades experimentais sobre a propagação do som.

Na primeira atividade, extraiu-se o ar de uma campânula onde estava uma campainha a tocar. Quando o ar foi extraído, o som da campainha diminuiu, mostrando que o som necessita de um meio material para se propagar. Adicionalmente, assistiu-se à expansão do balão que estava dentro da campânula. Quando se voltou a deixar entrar o ar na campânula, a atividade funcionou de forma inversa.



De seguida, os alunos também compararam a velocidade do som em diferentes meios materiais com recurso a uma cruzeta metálica e a um copo de plástico ligado à cruzeta metálica por um fio. Os alunos ouviram um objeto a bater na cruzeta sem terem o copo encostado ao ouvido e com o copo encostado ao ouvido, tendo os mesmos verificado que a propagação do som é maior nos sólidos do que nos gases.



Por fim, no exterior os alunos foram postos em fila e

ficaram com a tarefa de baterem uma vez com as palmas das mãos quando ouvissem um tilintar. Como estavam a distâncias diferentes, os alunos não bateram palmas em simultâneo, tendo-se observado a propagação do som ao longo da fila. Desta forma, estas atividades serviram para os alunos consolidarem as suas aprendizagens no domínio do som.



Pelo Clube Ciência Viva

DETERMINAÇÃO DA RAPIDEZ MÉDIA DE UM VEÍCULO

Tendo como objetivo introduzir a programação e robótica no currículo do 9º ano de Física-

Química, os alunos das turmas 9ºB e 9ºC realizaram a atividade de medição da rapidez mé-

dia de um corpo com recurso à programação. A Atividade foi elaborada pelo Clube de Programa-

CLUBE CIÊNCIA VIVA

DETERMINAÇÃO DA RAPIDEZ MÉDIA DE UM VEÍCULO

ão e Robótica.

Utilizando a aplicação Mbot, os alunos programaram os carrinhos Makeblock com diferentes velocidades e luzes. Após essa programação, foram realizados ensaios de medição da rapidez média corres-



pondente com recurso a um cronómetro e a uma fita métrica. Na maioria dos casos, verificou-se que a relação entre as velocidades programadas não se verificava na prática, em parte devido a erros de operador e ao facto dos carrinhos makeblock não conseguirem ter uma trajetória retilínea, afetando o intervalo de tempo.

Os alunos, embora com alguma dificuldade inicial ao ní-

vel da programação em blocos, mostraram-se motivados na realização da atividade, tanto ao nível da programação como da medição. No final, os grupos tiveram de elaborar os respetivos relatórios.



Pelo Clube Ciência Viva

“PERGUNTA A UM ECÓLOGO” - DAC—8.º D E E

No âmbito dos Domínios de Autonomia Curricular (DAC) e em articulação com o Clube Ciência Viva, as turmas 8.º D e 8.º E aderiram ao desafio lançado pela Sociedade Portuguesa de Ecologia (SPECO), em parceria com os CTT, participando no projeto «Pergunta a um Ecólogo». Este projeto pretende promover o envolvimento e a participação dos alunos em temas da atualidade nos domínios do ambiente e da ecologia, através do diálogo, estabelecido por carta, com cientistas nacionais, incentivando, dessa forma, a prática da escrita como forma de expressão



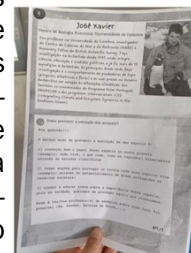
e comunicação.

Numa primeira fase, nas aulas de Ciências Naturais e Físico-química (8.º D) e de Cidadania e Desenvolvimento (8.º E), os alunos refletiram sobre problemas ambientais e ecológicos que os preocupam ou sobre os quais manifestam curiosidade científica. Posteriormente, foram redigidas pequenas cartas com as questões definidas, as quais foram enviadas, através dos CTT, à SPECO.

Após análise pelos cientistas para os quais a SPECO encaminhou as cartas, os mesmos redigiram as respostas às questões colocadas e puderam, assim,

partilhar o seu conhecimento com os alunos, indo ao encontro da sua curiosidade científica.

Na última semana de aulas, novamente nas aulas das disciplinas acima referidas, os alunos das duas turmas leram e comentaram as respostas encaminhadas, o que propiciou uma mais fundamentada reflexão sobre os temas ambientais e ecológicos em análise.



Pelo Clube Ciência Viva

TABULEIRO DE ROBÓTICA

Os alunos do 3A da EB de Alto de Soutelo, da turma, da profª Patrícia Cunha, construíram em grupo este este tabuleiro de robótica, com a representação das bandeiras nacionais de alguns países, onde os Robots podem circular seguindo os trajetos elaborados pelos alunos.

Este trabalho surge no âmbito do Projeto Robótica, orientado pelo professor Joel Tibério, nos 3º e 4º anos, em todas as escolas do AERT, neste ano letivo, em parceria com a Câmara Municipal de Gondomar.



CLUBE CIÊNCIA VIVA

VISITA AO PLANETÁRIO DO PORTO E JARDINS DO PALÁCIO DE CRISTAL

No dia 15 de Fevereiro, os alunos do 9º ano realizaram uma visita ao Planetário do Porto e realizaram um Peddy-Paper pelo Palácio de Cristal, onde puderam adquirir aprendizagens num contexto lúdico e fora da sala de aula. A visita envolveu as disciplinas de História, Geografia, Físico-Química, Matemática e Ciências Naturais e foi organizada pelo Clube Ciência Viva.

No Planetário, a visita sobre a Trigonometria do Universo foi dividida em duas partes: na primeira parte, assistiram a vídeo



imersivo sobre o Universo e, na segunda parte, realizaram a atividade experimental “Meteoritos com grande impacto”. Nesta atividade, os alunos puderam mudar os fatores que podem



alterar o impacto de um meteorito, bem como trabalhar os conceitos de variável dependente e variável independente.

No Palácio de Cristal, os alunos tiveram de realizar um peddy-paper em que tiveram de realizar um percurso onde pude-

ram explorar as espécies vegetais do local e em simultâneo aprender mais sobre a História e Geografia dos jardins e das zonas envolventes.

Todos os alunos mostraram grande empenho no peddy-paper, tendo sido as vencedoras as alunas Daniela Silva, Nicole Lyra, Manuela Guedes e Serena Montoia da turma 9ºF. As vencedoras receberam um vale de compras para material escolar e livros.



Pelo Clube Ciência Viva

WORKSHOP DE ROBÓTICA (2.º CICLO)

Nos dias 29, 30 e 31 de março, os alunos do segundo ciclo realizaram um *workshop* de robótica em parceria com a Câmara Municipal de Gondomar e a empresa Aprender Fazendo.

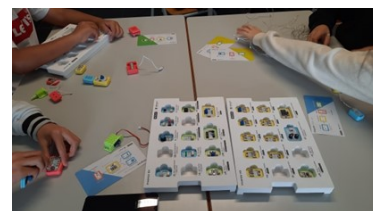
Os alunos tiveram a oportunidade de fazer programação com legos (incluindo a construção

de um modelo de moinho de vento) e ainda de



construir circuitos elétricos (com luzes a piscar) e gostaram muito do técnico que os

orientou.



Pelo Clube Ciência Viva

VISITA AO OCEANÁRIO E PAVILHÃO DO CONHECIMENTO

No dia 5 de maio, os alunos do 9º ano rumaram em direção a sul! Desta vez a aventura envolveu muitos animais e muita ciência... O Oceanário e o Pavilhão do Conhecimento foram o

destino final. A cidade que nos acolheu foi a capital, Lisboa.

No Oceanário iniciámos uma epopeia, em que a literatura, a ciência e a história se conjugaram e o nosso conhecimento vagueou pel' Os Lusí-

das, uma obra que nos mostrou mostrou por onde passou Vasco da Gama na sua primeira viagem à Índia; compreendemos



CLUBE CIÊNCIA VIVA

VISITA AO OCEANÁRIO E PAVILHÃO DO CONHECIMENTO

o contexto e a importância dos Descobrimientos Portugueses e onde nos foi colocada a questão sobre o que ainda estará por descobrir no mar português. Ao longo dessa epopeia tivemos oportunidade de assistir às maravilhosas espécies e ecossistemas aquáticos do Oceanário.



No Pavilhão do Conhecimento - Centro Ciência Viva - fomos experienciar as seguintes atividades: Na exposição "Dinossauros: O Regresso dos Gigantes", entrámos numa empolgante redescoberta

do passado, em que também os dinossauros portugueses estão em grande destaque. Reimaginar é tão importante como descobrir pela primeira vez!



Do-ing Oficina Aumentada - É um espaço para criar, fazer, experimentar, construir e partilhar, onde tentativa e erro se conjugam de forma divertida e inspiradora. São mais de 500 metros quadrados de atividades para *makers*, curiosos e engenhosos, *nerds* e *geeks*, pequenos com grande lata e grandes com pequenas pancadas.

- O Explora é uma

'verdadeira floresta de fenómenos naturais'. Cada módulo é uma autêntica obra de arte onde o Homem contribui com o engenho e a natureza com a surpreendente beleza dos seus fenómenos.



Foi um dia muito preenchido, onde as aventuras foram acontecendo!

Pelo Clube Ciência Viva

DETETIVES DO CLIMA

O Clube Ciência Viva lançou um desafio ao Clube do Ambiente e as alunas Catarina Caetano, Gabriela Silva e Inês Mendes, do 9ºE, abraçaram o papel de Detetives do Clima!

Neste projeto, as alunas aprenderam mais sobre o meio ambiente da Terra através da investigação científica de problemas climáticos identificados por elas e recolheram dados reais. Numa primeira fase, as alunas tiveram de observar o ambiente local para identificarem um problema climático que depois investigaram. Assim, abordaram o tema relativo à qualidade do ar do concelho de Gondomar, efetuando uma análise cuidadosa da concentração de poluentes, como o ozono, o dióxido de nitrogénio, o dióxido de

enxofre, o monóxido de carbono, o metano e o formaldeído, bem como de propriedades dos aerossóis, através de dados obtidos a partir do satélite Sentinel. Analisaram, ainda, a evolução da mancha verde da zona, desde os anos 80, através de imagens de satélite, permitindo inferir acerca da evolução da qualidade do ar durante esse período.

Na última fase do projeto, propuseram uma forma de ajudar a reduzir o problema. As propostas de melhoria para a redução do metano foram a inclusão de um regime alimentar nos animais que reduza o ciclo de produção, implicando uma carne com menor pegada de carbono e a plantação de mais espécies

vegetais, à semelhança do que já fizeram em várias zonas da escola e do concelho de Gondomar.

O projeto foi um dos selecionados e encontra-se na plataforma *online* (<https://climatedetectives.esa.int/projects-gallery-2022-2023/entry/59586/>) para que todos possamos aprender com o seu trabalho e com o dos outros grupos/escolas e que todos tomemos consciência deste problema investigado.

Vamos todos ajudar a ESA a 'fazer a diferença' na proteção do Clima da Terra!

Pelo Clube Ciência Viva

CLUBE CIÊNCIA VIVA

UMA AVENTURA NA FÁBRICA DE CIÊNCIA VIVA—AVEIRO

Os alunos das turmas do 8º ano da Escola Básica de Rio Tinto realizaram uma visita de estudo à Fábrica da Ciência Viva, em Aveiro, no dia 30 de março de 2023. Esta visita resultou de uma articulação entre as disciplinas de Ciências Naturais, Físico-química, Matemática e TIC.

Os alunos partiram da escola, distribuídos por duas camionetas, após as 8:30h. Já em Aveiro, foram convidados a realizar diversas atividades. Uma das dinâmicas propostas foi “A cozinha é um laboratório”, tendo os participantes tido a oportunidade de aprender a fazer pão.



Uma segunda atividade, intitulada “Mãos na massa”, permitiu a visita a uma exposição interativa sobre diversos fenómenos científicos. Os vários grupos de alunos puderam realizar várias atividades experimentais, uma das quais deixou alguns com os

“cabelos em pé”.



O almoço foi partilhado, num parque, de forma a que todos pudessem conviver.

Após esse momento recreativo, deu-se início à segunda parte da visita, por volta das 14:00h. A dinâmica da tarde foi semelhante à da manhã.

Na atividade de robótica, os vários grupos puderam construir e programar um robô para, posteriormente, realizar uma corrida com outros robôs.

Seguidamente, ocorreu uma atividade conjunta, intitulada “Show da Física”: um espetáculo lúdico

com lasers e cores, muito apreciado pelos participantes.



De seguida, puderam aprender a

fazer *slime* de forma científica.

Finalmente, foi concretizada mais uma proposta de atividade, nomeadamente, jogos matemáticos de tabuleiro.



Ao longo do dia, estas atividades foram sendo realizadas de forma alternada por vários grupos de alunos das diversas turmas, mediante a orientação dos Técnicos da Fábrica da Ciência Viva. Foi muito evidente a ligação às várias disciplinas envolvidas na visita de estudo, o que tornou esta experiência mais proveitosa e enriquecedora.

Os alunos regressaram à escola por volta das 18:15h, satisfeitos por terem participado e realizado aprendizagens novas e muito úteis.



Turma 8ºG (DAC)

COMPETIÇÕES NACIONAIS DA CIÊNCIA EM REDE (CNC)

UMA AVENTURA MATEMÁTICA

Na semana de 27 de fevereiro a 3 de março, realizaram-se as Competições Nacionais da Ciência em Rede (CNC) dinamizadas pela Universidade de Aveiro, no âmbito do Projeto Matemática e Ensino (PamtE). Esta atividade faz parte do plano de atividades do nosso agrupamento, integrada

no Projeto Clube Ciência Viva na Escola.



Para se prepararem para este momento em que a Matemática entra em ação, percorrendo 20 níveis em 30 minutos, com apenas duas vidas por nível, os nossos alunos participantes praticaram com empenho, dedicação e muita persistência, as provas de treino disponibilizadas.

COMPETIÇÕES NACIONAIS DA CIÊNCIA EM REDE (CNC) UMA AVENTURA MATEMÁTICA

Semanalmente, as equipas procuraram ultrapassar dificuldades, estudando melhor os conteúdos e estando sempre atentas às “rasteiras” que surgiam. Por isso, ao longo dos “treinos”, foram atingindo níveis cada vez mais elevados. Por vezes, foi preciso investigar alguns temas, que ainda não tinham sido abordados no respetivo ano de escolaridade (8º ou 9º ano), mas,



com a ajuda da professora e dos colegas, todos foram progredindo e aprendendo cada vez mais.

As classificações obtidas

foram muito satisfatórias, mas o mais importante foi tudo o que descobrimos ao longo do caminho percorrido. Agora, só pensamos no novo desafio: as competições na Universidade de Aveiro. Contem connosco para fazermos o melhor que conseguirmos.

Profª Maria José Torres

PARTICIPAÇÃO DO 3.º CICLO NAS CNC—UA

De 26 a 28 de abril, a Universidade de Aveiro voltou a ser o palco das Competições Nacionais de Ciência, promovidas pelo PmatE/UA, que contaram com a participação de 9085 estudantes.



No dia 27, um grupo de 36 alunos, do 3º ciclo do nosso agrupamento, rumou a Aveiro para participar na competição EquaMat, que consiste num jogo online que, para além da parte lúdica, serve também para avaliar o conhecimento dos alunos, na área da matemática.

Para alguns destes alunos, esta foi a segunda participação no EquaMat, demonstrando assim, o gosto por aprender matemática de uma forma diferente e viver uma experiência positiva, no

contexto do trabalho em equipa.

Por outro lado, foi uma oportunidade para conviver com alunos de outras escolas e conhecer a Universidade de Aveiro, a qual poderá eventualmente vir a ser a segunda casa, de alguns destes estudantes, no futuro do seu percurso escolar.

Durante a manhã, as nossas equipas, constituídas por dois alunos, participaram no jogo, tendo tido na globalidade, um desempenho bastante satisfatório, destacando-se uma delas, do 8º ano, a qual obteve o 14º lugar a nível nacional, num universo de 496 equipas participantes.

Seguiu-se o almoço, num agradável espaço verde da Universidade de Aveiro, que se revelou um bom momento de convívio e confraternização agradável e enriquecedora.

Durante a tarde, decorreu a cerimónia que visou distinguir,

nas diferentes competições, os melhores classificados, com a atribuição dos prémios, o que serve de incentivo para que os alunos se empenhem e esforcem para que nas próximas edições possam obter melhores resultados.

Aquando do regresso, já no final do dia, os alunos manifestaram satisfação e orgulho pela oportunidade que tiveram e pela experiência de um dia diferente em que, apesar de não estarem em sala de aula, aprenderam e puderam conviver com pessoas diferentes, num contexto competitivo, mas salutar.

Prof. Jacinto Matos



TALES DE MILETO

Tales de Mileto foi um importante matemático, filósofo e astrónomo grego, foi o responsável pela

formulação do Teorema de Tales e criação da Filosofia. Nasceu

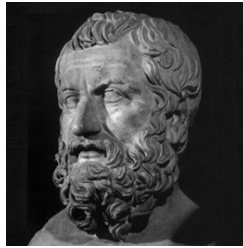
por volta de 625 a.C. em Mileto, atual Turquia.

Tales foi comerciante

TALES DE MILETO

atividade que lhe rendeu sucesso, pois concedeu-lhe a oportunidade de fazer várias viagens e conhecer diferentes culturas. Conheceu o Egito e a Babilónia, atual Iraque, locais em que expandiu o seu conhecimento acerca de matemática, engenharia e astronomia. Os egípcios tinham um vasto conhecimento matemático, o que lhes permitiu construir as pirâmides, no entanto, não desenvolviam esse conhecimento, usando-o apenas para construções, então, Tales decidiu trazer a Matemática para a Grécia e desenvolvê-la. Formulou o Teorema de Tales, cálculo que permite descobrir a altura de uma pirâmide a partir do comprimento das retas paralelas e concorrentes da cons-

trução. Atualmente, nas escolas, é usado na comparação de figuras semelhantes. Na geometria, deu a conhecer a semelhança dos triângulos e as relações entre os seus ângulos, a propriedade das circunferências e as retas paralelas. Ao introduzir estes novos conhecimentos, Tales transformou os conhecimentos práticos dos egípcios numa ciência autossuficiente que fez progredir os estudos sobre os números e formas geométricas. Tales de Mileto foi dos primeiros filósofos a rejeitar o



ponto de vista religioso, dado que buscava respostas racionais para os fenómenos da natureza e para as razões da existência. Não fez grandes reflexões sobre a humanidade e ética, pois o seu foco era explicar os fenómenos da natureza e da matemática. Acreditava que a água era o centro de tudo e o principal elemento da natureza. Tales era um observador nato o que o fez prosperar na astronomia, chegando a prever um eclipse solar, que ocorreu em 585 a.C., apenas com observações e cálculos.

Tales de Mileto faleceu em 558 a.C., deixando inúmeras contribuições para o desenvolvimento da humanidade.

Inês Pereira, 7ªA

PROJETOS ERASMUS

MOBILIDADE DO PROJETO “OPEN TO THE FUTURE” À GRÉCIA

Uma viagem à Grécia é sempre algo que desperta a curiosidade e o interesse de qualquer pessoa, seja pela história do país, seja pelas suas lindas paisagens ou clima agradável. Para os alunos da EB 23 de Rio Tinto, que foram escolhidos para esta mobilidade, o sentimento de alegria e de ansiedade pela viagem foi imediato.

Parecia que o dia 24 de abril de 2023 nunca mais chegava... Mas chegou! Seis alunos e dois professores viram-se no aeroporto do Porto, de malas feitas e preparados para mais uma aventura fantástica proporcionada pelo Programa Erasmus e organizada pela Escola EB 2/3 de Rio Tinto. De bandeira em punho e sorrisos nos



rostos, aguardavam ansiosamente o embarque. A vontade era tanta que quase se esqueceram de se despedir dos pais que os tinham levado ao aeroporto. Um simples “adeus” ou “até já” era suficiente, uma vez que as novas tecnologias iriam permitir estar sempre contactáveis (isso se se lembrassem de verificar o telemóvel de vez em quando!). Além disso, estávamos perante alunos que iam participar no programa OTTF (“Open to the Future”), onde a tecnologia é essencial.



A chegada à Grécia foi tranquila e tudo decorreu como o esperado (apesar do voo de ligação ter atrasado um pouco em Milão, algo normal e que todos souberam aceitar sem problemas). A receção foi muito boa e começou logo com um jantar num restaurante à beira-mar com os alunos e professores da Grécia e dos outros países participantes no projeto. Foi o primeiro contacto com a



gastronomia grega, algo que não correu lá muito bem, uma vez que os alunos portugueses não gosta-

PROJETOS ERASMUS

MOBILIDADE DO PROJETO “OPEN TO THE FUTURE” À GRÉCIA

ram do sabor, um pouco estranho para quem estava habituado à boa gastronomia portuguesa. Porém, primeiro estranha-se e depois entranha-se e, com o passar do tempo, alguns pratos até começaram a cair bem ao paladar lusitano.

Tudo corria como o esperado... Pessoas simpáticas, clima agradável, paisagens bonitas... E foi assim que no segundo dia de viagem tiveram mais contacto com a cultura grega. À chegada à escola anfitriã foram logo recebidos por uma boneca robot

que representava o projeto e onde era possível ver as bandeiras dos países participantes: Grécia, Roménia, Hungria, Itália e, claro, Portugal.

A seguir, um pequeno espetáculo organizado por um grupo de alunos com danças e músicas típicas de Salónica (a cidade onde se encontravam). O ritmo era interessante e



convidava a dançar, mas os portugueses mantiveram-se bem sentados nos seus lugares para não fazerem feio. Deixaram isso para mais adiante, no jantar do último dia, onde a confiança era maior e a vergonha já tinha desaparecido.

Contudo, nem tudo foi festa e diversão (mas quase...), também houve trabalho e foi

possível construir robôs de legos num *workshop*, onde o desafio era compreender as instruções dadas pelo professor, uma vez que os alunos presentes (à exceção dos portugueses) não

percebiam muito bem o inglês. Todavia, entre gestos e



demonstrações lá conseguiram fazer tudo. Foi um momento, simultaneamente, complicado e divertido, que arrancou algumas gargalhadas aos presentes.

Depois do trabalho, mais um momento cultural e foi possível visitar alguns monumentos na costa da cidade, como a Torre Branca de Salónica e a estátua de “Alexandre, o Grande”, além de diversos jardins e passeios junto à praia.



Mais um dia, mais uma atividade. Agora um *mini-workshop* sobre uma plataforma de *design* 3D através de códigos. Nada de muito complicado para

alunos integrados num programa de tecnologia. Tudo foi feito com correção e sem dificuldade.



Depois, mais um “banho” cultural: visita ao Museu de Tecnologia da Grécia Antiga e ao Museu de Carros e um



pequeno *tour* de camioneta pela cidade para visitar diversos monumentos (murallas Bizantinas, a Rotunda do Galério e várias igrejas).

Ao terceiro dia, a “fuga”. Saíram de Salónica e foram até Vergina, onde foi possível ver o Museu Arqueológico e a exposição “Majestosas Tumbas da Macedónia”. O museu encontrava-se debaixo de uma colina e ali se encontrava a “Tumba de Philips”, o pai de “Alexandre, o Grande”, e

alguns tesouros que os Romanos tiveram a



gentileza de não saquear quando ocuparam a cidade há muitos anos atrás. Ainda sobrou tempo para



visitarem as belas cascatas de

PROJETOS ERASMUS

MOBILIDADE DO PROJETO “OPEN TO THE FUTURE” À GRÉCIA

água de Edessa.

No

último dia conheceram o Spike, um robô que tiveram que orientar numa pequena cidade

de papel. Eles gostaram de o conhecer e acredita-se que o robô



também, pelo menos não se queixou!

De volta a Portugal, o que ficou foi uma experiência fantástica com aquisição de conhecimentos de vários tipos (tecnológico, histórico, cultural, social, etc.) com muita, mas muita diversão à mistura.



Alexandra; Alexandre; Fábio; Henrique; Lara; Leonardo, 9°C

MOBILIDADE DO PROJETO “SAVE” À POLÓNIA

Nos dias 24 a 28 de abril de 2023, os alunos Catarina e Serena, 9.ºF, Pedro e Martm, 9.ºD, acompanhados pelas professoras Ilda Germano e Paula Martins, estiveram presentes nas atividades do Projeto SAVE, na Polónia. As atividades foram organizadas pela escolar Marie Magdalene High School.



No primeiro dia, 24 de abril, os quatro alunos e as duas professoras acompanhantes, juntamente com o restante grupo fizeram, no período da manhã, a primeira visita à escola onde foram recebidos pelo Diretor e alunos envolvidos no Projeto. Durante a tarde, fizeram uma visita ao Museu do Croissant onde participaram num *workshop*.



No dia 25, foram conhecer a cidade de Torun onde visitaram os monumentos históricos da cidade, em particular o museu biográfico, a praça medieval, a casa onde morou Nicolau Copérnico, a calçada da fama, onde puderam ver as placas de bronze com o formato do “piernic” e, no final, todos puderam provar o famoso “ginger bread”.



No dia 26, foram feitas as apresentações dos vários países, *workshops*, um para professores e um para os alunos, seguido de um torneio de voleibol entre alunos. De tarde, visitou-se a cidade de Poznan.



No dia 27, de manhã, conhecemos outra cidade muito famosa, Rogalin, onde se visitou o Palácio, o jardim do Rossio e se pode tocar e apreciar as três famosas

árvores; Lesh, Czech e Rus. De seguida, partimos para Kórnik onde se degustaram algumas comidas típicas da região.

No dia 28, último dia da mobilidade na Polónia, o grupo fez um *tour* a pé, visitando a zona mais antiga de Poznan. Visitou-se a Igreja da Virgem Maria, a mais antiga da cidade e classificada como património da UNESCO. De seguida, fez-se um percurso de metro até à praça da cidade velha onde se pode observar, “in loco”, a Torre da Câmara e ver a característica deste relógio onde às 12 horas se assiste ao espetáculo das cabras de Poznan, símbolo original da Polónia.



Por último, o grupo reuniu-se num restaurante típico da cidade, onde todos puderam confraternizar e partilhar experiências, bem como reforçar os laços de união que se criaram ao longo deste projeto que culminou, também, não só no enriquecimento cultural, mas também emocional e humano.

Foi muito gratificante para todos esta partilha.

Prof^{as} Ilda Germano e Paula Martins

PROJETOS ERASMUS

MOBILIDADE DO PROJETO “GENIUS” A FRANÇA

No âmbito do Projeto GENIUS (Gathering European Nations's Identities Under Sports) do Programa Erasmus+, cofinanciado pela União Europeia, fomos selecionados seis alunos do 8º ano para mobilidade a França, mais concretamente para La Flèche, entre os dias 7 e 12 de maio. Fomos acompanhados pela professora Felismina Pereira e pelo professor António Morgado.

No dia 7 de maio, pelas 13 horas, começou esta aventura com a chegada de professores e alunos ao Aeroporto Francisco Sá Carneiro.



O avião partiu para Nantes, França, às 15 horas e, de lá, tivemos de ir de autocarro até à estação de comboio para ligação para Angers. De lá, fomos de minibus até La Flèche.

Situada a meio caminho, entre Angers e Le Mans, no departamento de Sarthe, La Flèche é uma pequena cidade que se aninha nas margens do rio Loir no Vallée du Loir.

Ficámos alojados no “Camping de La Route D'or” e, para nosso espanto, não achámos que o alojamento tivesse as melhores condições. A comida também não foi muito do nosso agrado! Porém, tudo se ultrapassou, pois estávamos

muito entusiasmados com a viagem e com as atividades que iríamos desenvolver ao longo da semana.

Durante a semana, e em conjunto com alunos e professores da República Checa, Grécia e Itália, cumprimos uma agenda de trabalho/atividades, ainda que o tempo meteorológico, pois apanhamos muita chuva, tivesse condicionado algumas delas.

No primeiro dia de atividades, 8 de maio, alunos franceses e professores levaram-nos, a pé, até à paragem de autocarro com destino a Blois. Lá, fizemos um passeio de bicicleta ao longo do rio Loire até Chambord. Visitámos o Castelo de Chambord e os seus jardins.

O segundo dia foi passado em La Flèche e na escola de acolhimento, “Collège de Petit Versailles” (La Flèche), onde tivemos a oportunidade de conhecer a escola e de conviver com outros alunos. Recebemos e demos prendas e comemos um lanche servido pelos alunos do Instituto Médico e Educacional. Depois fizemos alguns desportos tradicionais e realizámos atividades de interação com

alunos de outros países. Visitámos La Flèche, realizando um *peddy paper*, passámos pelo Parc des Carmes e a Câmara Municipal.



Dia 10 de maio, quarta-feira, partimos para Juigné-sur-Sarthe onde

passámos o dia num parque aventura, em atividades ao ar livre: fizemos *paddling* no rio Sarthe e participámos

no desafio “Kohl & Sarthe”, que se traduziu em coordenadas para encontrar

uma estátua. O tempo não ajudou muito, mas foi super divertido!

No quarto dia, 11 de maio, estivemos na escola de acolhimento para duas atividades muito interessantes: fizemos desporto adaptado, nomeadamente, an-



PROJETOS ERASMUS

MOBILIDADE DO PROJETO “GENIUS” A FRANÇA

debol em cadeira de rodas e *parkour* de rua na companhia da “Tig`Air Performances company”.

Visitámos a escola e salas de aula

e, à tarde, vimos um espetáculo de *Parkour*, no recreio da escola, realizado pela “Tig`Air” e que foi espetacular. Tivemos, também, uma festa de despedida.

No último dia, tivemos de nos levantar muito cedo, cerca



das 4 horas da manhã, pois tínhamos de partir para Paris. A viagem foi de autocarro, longa, e, à chegada, fizemos uma pequena visita a pé pela cidade. Vimos a Torre Eiffel, fomos visitar Montmartre e fizemos outro *peddypaper*. Mais uma vez, não tivemos o tempo a nosso favor, o que condicionou o passeio.



O voo de regresso deu-se no dia 12 de maio, de Paris para o Porto, com chegada prevista para as 23 horas, mas o voo não saiu de Paris às 21h45, pelo que chegamos mais tarde.

Gostamos muito da experiência! É algo que guardaremos para sempre nas nossas memórias!

Estar distante da família foi um desafio, mas encaramos como uma mais-valia e como uma oportunidade de CRESCER. Conhecemos pessoas novas, novas formas de estar e de aprender. Foi uma experiência para a vida!

João Escobar, 8°C

MOBILIDADE DO PROJETO “DMI” A ESPANHA

Entre os dias 14 e 19 de maio, os alunos Beatriz Rebelo, Inês Mendes, Catarina Caetano, Gabriela Silva e Naélia Santos, do 9ºE, e Rafael



Fernandes, 9ºD, e as professoras Sara Silva e Vera Martins, realizaram uma viagem/Mobilidade a Madrid, capital de Espanha, no âmbito do ERASMUS+ Projeto DMI - “Diversity Multiculturalism & Inclusion”, sendo os nossos companheiros desta semana de Itália, Grécia, Macedónia do Norte e Espanha.

A nossa preparação para esta mobilidade maravilhosa começou umas semanas antes, quando tivemos de realizar um trabalho sobre os pontos turísticos mais famosos/mais visitados em Portugal, para

apresentarmos na nossa escola de acolhimento: I.E.S. León Felipe. Esta apresentação tinha como objetivo dar a conhecer melhor o nosso país aos nossos parceiros europeus, assim como demonstrar e partilhar a beleza de Portugal.

No dia 14 de maio, pelas 5:30 da manhã, começou a nossa aventura, no Aeroporto Francisco Sá Carneiro, no Porto.



Apanhámos o nosso voo às 8.00 da manhã e dirigimo-nos ao Aeroporto de

Las Barajas, em Madrid. Foi uma viagem de cerca de uma hora, nunca antes experienciada, para um dos nossos colegas. Estávamos todos ansiosos e curiosos para explorar a cidade, onde iríamos ficar durante uma semana.

Chegámos ao aeroporto de Las Barajas às 9:30, onde nos esperava o táxi que nos levaria para a cidade onde iríamos ficar, Torrejón del Ardoz. Quando chegámos ao hotel, conhecemos os nossos queridos amigos italianos, que foram muito simpáticos. Depois decidimos explorar a cidade e aproveitámos para almoçar, no centro de Torrejón.

Mais tarde, decidimos ir ao centro de Madrid, para explorar um pouco a cidade e vimos alguns



PROJETOS ERASMUS

MOBILIDADE DO PROJETO “DMI” A ESPANHA

parques e algumas esculturas.

No dia 15 de maio, conhecemos os restantes parceiros do projeto e todos nos demos muito bem. De seguida,



fomos conhecer a escola I.E.S.



León Felipe, onde

fomos bem recebidos pelos nossos colegas espanhóis e de outras nacionalidades. Assistimos a várias apresentações de música, feitas pelos alunos, e de seguida apresentámos os trabalhos sobre os pontos de interesse dos nossos países.



A meio da manhã, efetuámos uma visita guiada à escola e fizemos um jogo “ice breakig”, onde tínhamos quatro enigmas para desvendar. Foi bastante interessante.

De seguida, fomos a outro edifício, pertencente à escola,

onde estivemos a fazer carpintaria, o que foi bastante divertido e onde deu para convivemos bastante com os nossos parceiros.



De tarde, fomos visitar o Parque Europa, onde praticámos diversas atividades radicais, tais como tirolesa, e observámos réplicas dos monumentos mais famosos de toda a Europa.

No dia 16 de maio, fomos visitar o presidente do concelho de Torrejón, que fez um pequeno discurso e nos ofereceu um pin com o símbolo da cidade.



Posteriormente, fomos visitar a base militar da NATO mais famosa e mais importante da Europa.

Houve uma apresentação conduzida pelo general-capitão que nos falou sobre o funcionamento da base e depois observámos um avião de



socorro, utilizado no combate aos fogos.

Foi um momento único ter tido a oportunidade de visitar esta base e poder ficar a saber mais sobre as suas funções.

De seguida, voltámos para a escola para almoçar e, de tarde, tivemos atividades, como basquete, futebol e voleibol, onde convivemos e nos divertimos muito com colegas da escola.

No dia 17 de maio, fomos visitar uma cidade perto de Torrejón del Ardoz, chamada Alcala de Henares. À nossa espera estava uma guia que nos levou a conhecer um hospital antigo, um teatro e o centro da cidade, onde observámos a estátua com as famosas personagens do escritor Miguel de Cervantes e a Universidade de Alcala.



Na hora do almoço, pudemos experimentar hambúrgueres artesanais e de sobremesa aproveitámos para provar gelados em forma de peixe, que eram muito engraçados e deliciosos. Da parte da tarde, observámos as famosas ruínas romanas.



No dia 18 de maio, fomos ao centro de Madrid. Visitámos os jardins e o parque do El retiro,

PROJETOS ERASMUS

MOBILIDADE DO PROJETO “DMI” A ESPANHA

observámos o Palácio de Cristal e andámos pelas ruas de Madrid.



Depois de almoço tivemos algum tempo livre e aproveitámos para ver as lojas de roupas e de lembranças. Continuámos a explorar o centro de Madrid até regressarmos para Torrejón del Ardoz. Ao jantar, fomos a um restaurante italiano chamado “Pomodoro” com todos os grupos, onde convivemos e nos divertimos bastante.

No dia 19 de maio, o nosso último dia, fomos todos a pé até à escola, onde recebemos os nossos diplomas, e visitámos a sala de meninos que precisam de cuidados especiais. Após essa visita, realizámos uma atividade, em que tivemos que fazer a nossa mão e dizer dentro dela do que mais tínhamos gostado desta viagem.



Em seguida, foram servidos vários petiscos, como

batatas fritas e frutos secos, e depois fomos



todos a pé, até ao restaurante onde iríamos almoçar e fazer a nossa festa de despedida. Aproveitámos para pedir carne grelhada e mais entradas. Experimentámos diferentes entradas típicas, tais como pisto, patê de fígado de pato e croquetas.

Depois do almoço, despedimo-nos de toda a gente e, antes de apanharmos o nosso voo, fomos visitar o museu do Prado no centro de Madrid, com os nossos amigos gregos e as nossas professoras.



Pudemos observar magníficas obras de vários artistas, mas a que nos chamou mais à atenção foi a pintura de Diego Velázquez, chamada *Las meninas*. Depois

voltámos para Torreón para levantar as nossas malas e irmos para o aeroporto de Las Barajas, onde apanhámos o nosso voo às 23:05 para o Porto, tendo chegado às 00:25.

A chegada foi de grande emoção, pois as saudades dos nossos familiares eram muitas e também pelas boas lembranças, experiências e amizades que fizemos ao longo desta mobilidade. Este projeto foi muito importante, pois foi uma oportunidade rara que permitiu viver experiências únicas, pela qual estamos muito gratos. Fomos acompanhados por pessoas incríveis, tanto alunos, como professores e criámos memórias que ficarão sempre nas nossas cabeças e será um até já e nunca um adeus.



Gabriela Silva, 9ºE

MOBILIDADE DO PROJETO “SU4E” A ITÁLIA

Entre os dias 21 e 26 de maio realizou-se uma mobilidade a Rieti, em Itália pelo projeto SU4E,



sendo os restantes parceiros europeus de Itália, Lituânia, Roménia e Turquia. O grupo era constituído por cinco alunos do 9.ºA, Carolina Mendes, Catarina Alves, Francisco Silva, Soraia Moreira e Tainara Gomes, e um

aluno do 9.ºB, Orlando Santos, que foram juntamente com as professoras Conceição Pires e Luísa Sampaio.

No dia 21 de maio, viajámos desde o Porto até Rieti, a cidade italiana onde iríamos permanecer durante a semana de atividades da mobilidade, tendo



sido a viagem longa e cansativa. Neste mesmo dia, ao jantar, já conhecemos os nossos colegas dos outros países.

No primeiro dia, 22 de maio, tivemos a receção de boas vindas pela escola de acolhimento IPSSEOA COSTAGGINI, com a apresentação de um momento musical por parte de um grupo de alunos italianos. Eles cantaram diferentes temas em italiano, alguns conhecidos de todos nós, e

PROJETOS ERASMUS

MOBILIDADE DO PROJETO “SU4E” A ITÁLIA

no fim terminámos todos a dançar.

De seguida, apresentaram em vídeo alguns dos momentos vividos nas mobilidades anteriores: em Portugal, na Roménia, na Lituânia e na Turquia. No momento seguinte, cada grupo de ERASMUS apresentou um trabalho sobre o seu país. Antes do almoço, ainda tivemos a oportunidade de conhecer um pouco da cidade e visitar a catedral. Da parte



da tarde, visitámos o “O vale Sagrado”, onde se encontram dois santuários dedicados a São Francisco de Assis: *Fonte de Colombo* e *Greccio*.



No dia 23 de maio, começámos as nossas atividades na escola com um seminário apresentado por um responsável por uma associação ambientalista italiana e com a apresentação do nosso trabalho sobre um tipo de campanha ambiental. Após terminarem as apresentações de todas as equipas, em grupos, realizámos um anúncio em *Canva* para promover a nossa campanha ambiental. Depois fomos até à cozinha da escola, onde fizemos a atividade “Be Green ... like Herbs”,

de olhos vendados, que consistia em descobrir o alimento pelo olfato ou pelo paladar. Foi um dos momentos mais divertidos!



Na parte da tarde,



conhecemos a “Cascata Dellé Marmore” que se localiza numa zona montanhosa e onde “apanhámos uma grande chuvada”.



Na quarta-feira, o seminário “How to avoid food waste” foi a primeira atividade do dia e depois tivemos uma experiência culinária na cozinha da escola. Primeiro, fomos divididos em três grupos, com duas pessoas de cada nacionalidade e cada grupo confeccionou um prato de comida típica de Itália. O primeiro grupo fez uma salada com tomate, pão e pepino; o segundo, uma sopa de massa com tomate e o terceiro fez um bolo de chocolate que tinha como ingredientes: ovos, pão, açúcar, pinhões e, claro, chocolate. E tudo isto foi o nosso almoço que estava cinco estrelas! À tarde, visitámos o *RESET Company - Innovation in*



Biomass Technology que é uma empresa que se dedica à economia circular e às fontes de energia renováveis.

A última atividade deste dia foi para dar asas à nossa imaginação, um *workshop* de “Reciclagem criativa”. Esta atividade decorreu na escola e foi conduzida por uma professora italiana, Vera Vocca.

No dia seguinte, tivemos que acordar por volta das cinco da manhã, pois seria um longo dia. Iríamos para Roma! Um dos dias mais aguardados por todos, finalmente! Partimos de Rieti para Roma de autocarro e quando chegámos à capital italiana, ainda tivemos que apanhar um comboio para o centro da cidade. Começámos por visitar o *Coliseu* e ficámos maravilhados. De seguida,



vimos a *Casa dei Cavalieri di Rodi* e, a caminho da *Fontana de Trevi*, passámos por várias pessoas na rua a mostrar os seus talentos, entre essas, um violinista. Depois de tirarmos muitas fotos junto da *Fontana de Trevi* e do *Pantheon*, fomos almoçar.



PROJETOS ERASMUS

MOBILIDADE DO PROJETO “SU4E” A ITÁLIA

Foi perto deste monumento que tivemos o nosso almoço italiano e comprámos



algumas lembranças para a família. Mais tarde, quando estávamos a caminhar em direção a *Trinita del Monti*, passámos por uma rua repleta de lojas chiques! Na última parte da nossa visita, não podia faltar o Vaticano. É verdade, tivemos ainda a oportunidade inesquecível de entrar na *Basílica de São Pedro* e ficámos deslumbrados com a sua arquitetura. Depois desta visita, e como já estava tarde, jantámos

no Mc Donald's e regressámos de autocarro para Rieti. Despedimo-nos dos italianos, romenos e lituanos. Foi um dia cansativo, mas valeu muito a pena e foi o nosso preferido.

No dia da partida, tivemos de acordar novamente cedo, por volta das seis da manhã, pois iríamos com a equipa turca para o aeroporto. Apanhámos um autocarro, mas, desta vez, este não iria direto para Roma, por isso tivemos, também, de apanhar um comboio. Quando chegámos ao aeroporto, despedimo-nos da equipa turca e seguimos cada



um para o seu terminal de embarque. Como ainda tínhamos tempo, almoçámos

com calma, comemos um gelado, e depois fizemos o *check-in*. Em Bari, onde foi a nossa escala, tivemos um atraso no voo de duas horas, por isso cada um recebeu um vale para gastar no aeroporto. Quando, por fim, entrámos no avião, tentámos descansar e pensar que dali a algumas horas estaríamos nos braços das nossas famílias.

Esta foi a nossa segunda experiência em ERASMUS e, apesar da primeira viagem ter sido inesquecível, para cada um de nós, Itália terá os nossos corações. Adorámos conhecer o país, a sua cultura, gastronomia e história, como também gostámos de ter convivido com os nossos colegas de diferentes nacionalidades.

Carolina Mendes, Catarina Alves, Francisco Silva, Soraia Moreira, Tainara Gomes, 9ª; Orlando Santos, 9ªB

MOBILIDADE DO PROJETO “OPEN TO THE FUTURE” À BULGÁRIA

Entre os dias 29 de maio e 03 de junho, os alunos



Guilherme Brochado, Tiago Pereira, Diana Pinto, 8F, Diogo Moura, David Xavier, 8E, e Alexandra Baptista, 8B, com os professores Carlos Pinto e Sara Silva, realizaram uma mobilidade a Gotse Delchev, na Bulgária, no âmbito do projeto “Open to the Future”. Os nossos outros colegas eram da Bulgária, Roménia, Itália e Grécia.

No primeiro dia, fomos de avião para a Grécia, Salónica,



com escala em Milão. Depois, viajámos 3 horas de camioneta para Gotse Delchev.

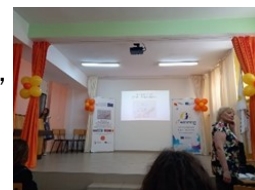
No segundo dia, fomos conhecer um pouco mais a cidade tendo visitado monumentos, a



igreja e conhecido a história da cidade.

De tarde, nós conhecemos a nossa escola de acolhimento e apresentámo-nos aos nossos colegas de mobilidade. A escola era magnífica, as crianças eram bem e simpáticas e as atividades eram muito divertidas. Fizemos equipas de cinco alunos, um de cada país, para elaborar uma apresentação sobre problemas do meio-ambiente, para mostrar no último dia.

No terceiro dia, terminámos as apresen-



PROJETOS ERASMUS

MOBILIDADE DO PROJETO “OPEN TO THE FUTURE” À BULGÁRIA

tações propostas no dia anterior e realizámos outras atividades, como por exemplo, desenhar o nosso logótipo do projeto, colocá-lo a piscar e pintar o trajeto de um robô. Foram atividades bem interessantes e divertidas.



No quarto dia, visitámos a capital da Bulgária, Sófia. Foi incrível ver aqueles monumentos e locais de lazer, onde pudemos ter um pouco de tempo livre para fazermos o que quiséssemos. As

construções eram perfeitas e as ruas eram muito bonitas. Também visitámos o edifício da Microsoft onde criámos uma estrutura à prova de sismos, que depois teve de ser testada. Sófia está repleta de história e beleza e estará sempre nos nossos corações.

No quinto dia, começámos a manhã a criar modelos virtuais em 3D. Após o almoço, apresentámos os nossos trabalhos e, como era o último dia na escola, houve entrega de

presentes e certificados. De seguida, tivemos uma festa de despedida, onde dançámos várias músicas em conjunto.



No último dia, fomos de camioneta para a Grécia e esperámos várias horas para apanhar o voo para Portugal. Nós estamos gratos pela experiência!

MOBILIDADE DO PROJETO “UN-ID” À ROMÉNIA

Uma segunda oportunidade vinha a caminho! Já tínhamos sido selecionados para participar em mobilidade Erasmus numa ocasião anterior, mas devido ao nosso empenho e trabalho realizado, assim como interação no país de acolhimento, fomos convidados a participar numa nova mobilidade, desta vez para a Roménia!



Nesta nova aventura participaram os alunos Diogo Silva, Gonçalo Costa, 9ºA, Maria Valente e Rita Silva, 9ºE, acompanhados pelas Professoras Belita Almeida e Cândida Guimarães.

Antes de tudo, claro que tivemos de preparar algumas atividades para serem apresentadas na escola de acolhimento, Colegiul National "Ion Luca Caragiale", no âmbito do projeto UN-ID (Unification in Diversity). Começámos por fazer dois PowerPoints: um sobre tradições e costumes do Alto Douro Vinhateiro, património UNESCO, e

outro sobre as vantagens, desvantagens e impacto do turismo da mesma região.

No dia 4 de junho, às cinco da manhã, encontrámo-nos no Aeroporto Francisco Sá Carneiro e, finalmente, pudemos dizer que a nossa viagem tinha começado. Voámos até Madrid, onde ficámos 1h30min e apanhámos outro voo para



Bucareste, que durou quatro horas. Quando aterrámos fomos de transfer para Targoviste, a cidade que nos acolheu.

No primeiro dia, visitámos o Palatul Brâncovenesc, onde vimos uma "dorskaria", um sítio onde se arranjavam as carroças, uma cozinha com tetos adaptados

para o fumo dos fogões subir e ficamos a saber que, na Roménia, o azeite é muito usado! A reconstrução deste castelo teve início em 1953, terminando em 1959. Após visitarmos este lindo monumento, almoçámos e seguimos viagem para as ruínas do castelo de Dambovita, subimos ao cimo de uma torre muito alta e conseguimos ter uma boa visão de Targoviste! Visitámos ainda uma igreja ortodoxa, onde conhecemos as várias práticas desta religião. Depois de um dia cheio de cultura, decidimos

andar um pouco pela cidade para ficarmos a conhecer os hábitos locais.

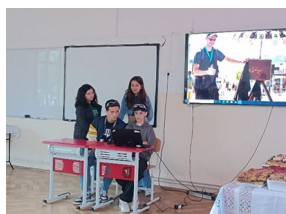
Na terça-feira, fomos à escola de acolhimento (Colegiul National "Ion Luca Caragiale"), assistimos à apresentação dos



PROJETOS ERASMUS

MOBILIDADE DO PROJETO “UN-ID” À ROMÊNIA

trabalhos das outras equipas e partilhámos os nossos. Todos adoraram conhecer um pouco sobre a nossa região e nós também gostámos de saber mais curiosidades sobre as várias cidades apresentadas. Conhecemos também a equipa romena que nos apresentou a escola! Como tivemos tarde livre, aproveitámos e fomos comer um gelado, desfrutando da zona pedonal da cidade linda em que estávamos e do calor que se fazia sentir.



Quarta-feira, dia de ir até Brasov, o entusiasmo não cabia dentro de nós, pois quem não gostaria de visitar o Castelo Bran, mais conhecido por Castelo do Drácula?! Este monumento fica situado na Transilvânia, foi construído numa rocha e era usado como um alojamento militar para proteger o reino de Brasov. Vlad, apelidado de Drácula, formou um exército para



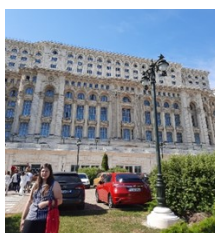
atacar a Moldávia e ficou dois anos a viver nesta cidade, tendo sido preso anos mais tarde pelo Rei. Ficou só o castelo, mas a imaginação não tem limite e daqui nasceram filmes e lendas muito interessantes. A cidade de Brasov fica num vale e está

conservada como no século XVIII. As casas, as ruas, tudo nos faz voltar atrás no tempo e viajar na história deste país!

Na quinta-feira, fomos à escola pela última vez. Apresentámos os vídeos sobre cada mobilidade deste projeto, pois esta seria a última viagem! Gravámos também um vídeo, com entrevistas, onde respondíamos a várias perguntas sobre as mobilidades em que estivemos presentes. Nessa noite, tivemos o nosso jantar de despedida, que foi muito divertido, cheio de danças tradicionais de cada país, música e muito mais!



Sexta-feira, último dia da nossa grande aventura, por isso tínhamos de acabar em grande! Passámos o dia na capital, Bucareste. Quando chegámos, visitámos o Palácio do Parlamento que foi inaugurado em 1997. O edifício tem cerca de 86 metros de altura, 365000 metros quadrados de área, doze andares e oito níveis subterrâneos, sendo considerado o maior palácio do mundo! Dentro do Parlamento visitámos imensas salas, cada uma com o nome de uma personagem



romena e com uma particularidade, que passa desde a madeira usada para construir a sala até aos quadros que estão expostos, não esquecendo as maravilhosas tapeçarias e a delicadeza do mármore em abundância.

Durante a tarde, demos um passeio pela capital, vimos um dos primeiros bancos a abrir na Romênia, vimos também várias estátuas, uma delas em homenagem à comunidade turca presente na Romênia.



Quando chegámos ao hotel, foi hora de nos despedirmos da equipa romena e claro que agradecemos pela semana incrível que nos proporcionaram!

No sábado, conseguimos acordar umas horas mais tarde, dando para descansar o que não conseguimos durante a semana, tomámos o pequeno-almoço e dirigimo-nos para o aeroporto. Apesar de alguns percalços, conseguimos chegar a Portugal!

Adorámos esta semana, com certeza vamos levar muitas memórias boas desta viagem para a nossa vida. Será algo que nunca iremos esquecer! Obrigada pela oportunidade!

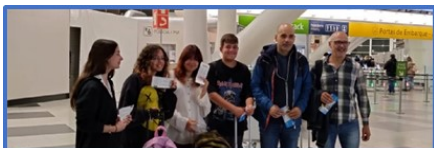
Diogo Silva, Gonçalo Costa, 9ª, Maria Valente e Rita Silva, 9ªE

PROJETOS ERASMUS

MOBILIDADE DO PROJETO “GREENACT” À NORUEGA

Nos dias 12 a 16 de junho de 2023, participámos no projeto GreenAct, inserto na mobilidade ERASMUS, em Odda, Noruega, juntamente com os professores Arnaldo Araújo e Carlos Pinto.

A viagem começou bem cedinho com destino a Amsterdão. Depois de uma breve



escala, o grupo seguiu rumo a Bergen. Durante a viagem para Odda, viajámos de metro, comboio e autocarro.

Todas as atividades levadas a cabo foram desenvolvidas e dinamizadas pela escola “Odda videregående skole”.



Começou-se por uma atividade integradora, “Quebra gelo”, em que os alunos dos diferentes países se ficaram a conhecer melhor. Como forma de estreitar os laços entre todos, os alunos foram divididos por grupos, tendo um aluno local incorporado cada equipa a fim de dar a conhecer a escola, as suas instalações e projetos. Durante a tarde, assistimos à palestra “Empreendedores verdes”. Ficámos a conhecer o conceito “empreendedor” e as características associadas. O dia terminou com o “Jantar de boas-vindas”.

Na terça-feira (dia 13), visitámos uma antiga central hidroelétrica, em que ficámos a



conhecer o seu funcionamento e a sua importância para a economia local. Estando ao lado da referida central, aproveitámos para visitar a fábrica Tizir que produz titânio, aço e ferro. No final, após o almoço, fizemos uma curta caminhada.



No dia seguinte, o grupo participou entusiasticamente na oficina sobre os doze princípios da Química. De seguida, teve lugar uma palestra da empresa Boliden (maior produtor mundial de zinco e ligas de zinco), sendo destacado o seu papel numa produção sustentável e “amiga” do ambiente. Na parte da tarde, o grupo rumou até ao glaciar de Buerbreen, com elevação máxima de 747 metros. Não é difícil de adivinhar que os picos



de adrenalina estiveram no máximo.

Na quinta-feira, rumámos até Rosendal. Aqui, visitámos o centro Folgefoen, tendo assistido a uma palestra sobre as alterações climáticas ocorridas na Noruega. Aproveitámos para visitar o jardim botânico de



Rosendal.

No último dia, iniciámos com a apresentação dos trabalhos de grupo e, de seguida, recebemos os



certificados de participação e rumámos a Bergen.

Em traços gerais, considerámos ter sido uma experiência bastante gratificante, não só a nível pessoal como a nível escolar, pois permitiu-nos desenvolver competências interpessoais, assim como competências linguísticas.

No regresso, e tendo em conta o tempo de espera, aproveitámos para visitar



Amsterdão, uma verdadeira cidade ligada às artes, ao turismo e às bicicletas.

Beatriz Teixeira, Helena Cervantes; Rodrigo Vieira, 8B; Leonor Pereira, 8F

PROJETOS ERASMUS

MOBILIDADE DO PROJETO “ROOT” À ROMÉNIA

No âmbito do programa ERASMUS e integrando o projeto Running Out Of Time, três alunos do 8.º ano participaram na mobilidade à Roménia: Lara Neto, Paulo Nelembé, Tiago Pinto e duas professoras, Luísa Sampaio e Conceição Pires. Receberam a notícia sobre a participação na mobilidade da Roménia, que envolve os seguintes países: Portugal, Espanha, Turquia, Polónia e Itália. Antes da viagem para a Roménia, tivemos que desenvolver um trabalho sobre os 5Rs, mais especificamente sobre o Repurpose. Com este trabalho pretendíamos, também, mostrar algumas das atividades realizadas na nossa escola.

A nossa grande aventura teve início dia 18 de junho e terminou dia 24 de junho. No dia 18 partimos do aeroporto Francisco Sá Carneiro pelas 6:15 minutos, depois de nos termos despedido dos nossos familiares. Para dois de nós era a primeira vez que viajávamos de avião, por isso estávamos ainda mais nervosos. Foi incrível! Fizemos escala em Munique e partimos em outro voo até Cluj Napoca, onde chegámos às 13:25. Nesta cidade apanhámos um autocarro que nos levou até à cidade de Bistrita, onde tínhamos a equipa romena à nossa espera para nos dar as boas vindas. Nesse dia, aquando do jantar, conhecemos a equipa de Itália.

No dia seguinte, 19 de junho, fomos para PALATUL COPIILOR BISTRIT, a escola que nos acolheu. Mal chegámos à escola, fomos muito bem recebidos pelos professores e pelos alunos romenos. Após a

sessão de boas vindas pela diretora da escola,

cada equipa apresentou o seu trabalho sobre os 5 Rs e de seguida realizámos jogos com o objetivo de nos conhecermos melhor. Ainda antes do almoço tivemos uma visita guiada à biblioteca que fica junto da escola e, curiosamente,



descobrimos que esta receberá há quatro anos, a visita do escritor português, Lobo Antunes. Depois do almoço e de fazermos mais jogos no jardim da escola, fomos ao posto de turismo da cidade.

Aqui, um guia explicou-nos a formação da cidade de Bistrita e mostrou-nos um vídeo para conhecermos melhor a cidade. Durante o resto da tarde, caminhamos pelas ruas, descobrindo o que de bonito havia nesta cidade de pessoas tão simpáticas.

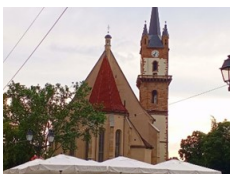
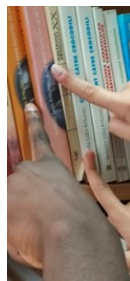
No terceiro dia, 20 de junho, saímos cedo do hotel com destino ao Legacy Recreation Center, um centro criado para proporcionar momentos de relaxamento para toda a família.



Este tinha vários espaços, como piscinas interiores e exteriores, spa, campos de desporto, esplanadas e um aldeamento turístico para quem quisesse usufruir de uns dias de descanso. Tudo isto no meio da natureza! Continuámos a viagem de autocarro e dirigimo-nos para a mina de sal “Salina Turda”, um lugar único com uma riqueza no subsolo inigualável, dos melhores lugares com recursos naturais no mundo. Na mina tivemos uma visita guiada pelas galerias mais importantes, onde pudemos ver minerais de halite, eles eram gigantes e muito lindos!

Tivemos um grande dia...

No quarto dia, 21 de junho, saímos do hotel um pouco mais tarde, já que iríamos passar o dia em Bistrita, em concreto, a fazer *workshops* na escola de acolhimento. Os *workshops* eram todos diferentes, tais como, de pintura, teatro, robótica, fotografia, teatro e ténis de mesa. A última atividade foi realizada no jardim. Elaborámos um cartaz com conselhos para protegermos o Planeta, em que todos contri-



PROJETOS ERASMUS

MOBILIDADE DO PROJETO “ROOT” À ROMÊNIA

buíram, ou com desenhos, ou com frases.

Depois desta manhã de atividades, finalmente, chegou a hora de almoço! Almoçámos num restaurante muito famoso da cidade, chamado *Urban Bistro*, ganhando energia para a atividade da parte da tarde... Na *Cooper's Tower*, uma torre muito bonita, com uma arquitetura antiga e típica da zona, realizámos a nossa atividade. Em grupos, encenámos uma pequena peça de teatro de fantoches sobre a poluição que, posteriormente, apresentámos aos outros grupos. Foi o máximo!



Na quinta-feira, 22 de junho, viajámos até Bârgau Valley para conhecermos o lago Colibita. Era muito bonito, tinha grandes paisagens! Este lago está rodeado por montanhas, fazendo lembrar as paisagens da Suíça.

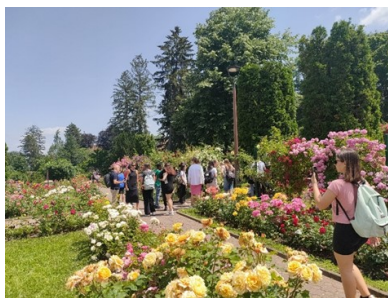


Caminhámos algumas horas entre a natureza e sempre a admirar a beleza deste lago, como também as povoações que se avistavam. Depois tivemos o merecido almoço, um *hamburger gigante*! O dia estava a ser interessante, mas ainda faltava mais uma atividade. De tarde, o *workshop* foi sobre a importância das plantas medicinais na vida das pessoas, no qual tivemos de dar exemplos

de plantas medicinais utilizadas no nosso país. Quando terminámos este *workshop*, regressámos ao autocarro para realizarmos a viagem de volta a Bistrita.

No final do dia, tivemos o jantar de despedida com muita animação, onde, no decorrer do mesmo, nos deram os certificados de participação deste projeto. Todos nós estávamos muito contentes, mas ao mesmo tempo tristes ... o fim da experiência aproximava-se.

No penúltimo dia, 23 de junho, partimos do hotel às 9:00 em direção a Cluj-Napoca, cidade que íamos conhecer ao longo deste dia. A primeira visita foi ao Botanical Garden que tem muitos jardins bonitos com diferentes espécies de plantas, como The Japanese Garden e The Roman Garden. Um dos jardins de que mais gostámos foi



o das rosas: pudemos ver rosas de todas as cores e tinham um perfume maravilhoso! No jardim japonês realizámos, também, um jogo que implicava cada equipa encontrar uma lista de plantas. Foi engraçado, mas não conseguimos ficar em primeiro lugar! Porém, tivemos um prémio de consolação – um puzzle, que foi oferecido à Lara, pois era o seu dia de aniversário.

Depois



de uma manhã rodeados pela natureza, fomos almoçar ao *shopping* e aí festejámos o aniversário da nossa colega, Lara. Cantámos os *Parabéns*, ela soprou as velas e todos comemos do seu bolo, que era delicioso.

De seguida, fomos para o centro da cidade para conhecermos alguns monumentos, por exemplo, a igreja de São Miguel, a praça de Avram e a casa de Matei Corvin.

Ao fim da tarde, tivemos o nosso verdadeiro último jantar e ainda conseguimos tempo para ver as ruas iluminadas desta cidade.

No último dia, 24 de junho, aproveitámos a manhã para explorarmos a cidade: fomos até à Biblioteca da Universidade e vimos uma exposição com muitos e diferentes jogos de Xadrez. Depois foi tempo de ir almoçar e nos despedimos dos nossos colegas que estiveram connosco nesta grande jornada, que nos acompanharam e nos ajudaram durante esta experiência.

De tarde, fomos para o aeroporto para a nossa viagem de regresso a casa, a Portugal. Quando desembarcámos, as saudades já batiam, foram muitos abraços e beijinhos.

Temos a certeza de que esta aventura e estas memórias nunca serão esquecidas!!!

Tiago Pinto, Lara Neto, Paulo Nelembé, 8^ºE



DIA DO AERT

ROTA DA CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

No dia 26 de maio, comemorou-se o Dia do AERT. Nesta data tão especial para o Agrupamento, os professores da Disciplina de Cidadania e Desenvolvimento dinamizaram a “Rota da Cidadania e Desenvolvimento”.



Nesta atividade, as turmas fizeram um caminho, percorrendo várias estações temáticas



dedicadas à problemática das



alterações climáticas, educação ambiental, desenvolvimento sustentável e educação para a paz. A atividade despertou muito interesse, muito entusiasmo e uma participação ativa dos alunos e professores envolvidos.



Profª Marina Rebelo

JUVENTUDE COM O JOGO DOS ODS

As Casas da Juventude do Município de Gondomar são três e encontram-se em Rio Tinto, São Pedro da Cova e Gondomar. São espaços públicos tutelados pelo Município de Gondomar e nos quais são dinamizados *workshops* e atividades que podem ser do teu interesse. Informações sobre programa de ocupação de tempos livres, eventos, apoio psicológico e outras valências podem ser fornecidos nestes espaços situados na Quinta das Freiras (Rio Tinto) e na Rua da Igreja (S. Pedro da Cova).

Segue-nos em:

<https://www.instagram.com/gondomaryouth/> e em <https://www.instagram.com/youth.and.culture/>

As Casas da Juventude do Município de Gondomar estiveram na celebração do Dia do AERT com o Jogo dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Sabes do que se trata?

São dezassete os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e há um prazo para a sua conclusão: 2030. Num salto ao passado, em 2015, a convite das Nações Unidas, os líderes mundiais adotaram oficialmente a Agenda 2030 e definiram que, até esse ano, uma série de problemas globais, identificados nos 17 ODS- ação climática, erradicação da pobreza, igualdade de género, educação de qualidade, etc, teriam que ser resolvidos, cabendo a cada país



adotar o caminho e a melhor estratégia para lá chegar. Importa referir que desenvolvimento sustentável é um modelo ou conceito de desenvolvimento que procura equilibrar o crescimento económico, preservando o meio ambiente e garantindo recursos para o presente sem hipotecar o futuro.

Quais são os 17 ODS?

1) Erradicação da Pobreza: acabar com a pobreza em todas as suas formas, proporcionando a-

DIA DO AERT

JUVENTUDE COM O JOGO DOS ODS

cesso a recursos básicos, emprego digno e proteção social.

2) Fome Zero e Agricultura Sustentável: garantir a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável para todos.

3) Saúde e Bem-Estar: assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas as idades, com acesso a serviços de saúde de qualidade.

4) Educação de Qualidade: garantir uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida.

5) Igualdade de Género: alcançar a igualdade de género e capacitar todas as mulheres e raparigas, eliminando a discriminação e a violência.

6) Água Limpa e Saneamento: assegurar a disponibilidade e a gestão sustentável de água potável e saneamento básico para todos.

7) Energia Acessível e Limpa: garantir o acesso a uma energia acessível, confiável, sustentável e moderna para todos, promovendo a energia renovável.

8) Trabalho Digno e Crescimento Económico: promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, gerando empregos dignos e aumentando a produtividade.

9) Indústria, Inovação e Infraestruturas: construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização sustentável e estimular a inovação tecnológica.

10) Redução das Desigualdades: reduzir as desigualdades dentro e entre países, promovendo a inclusão social e económica de todos.

11) Cidades e Comunidades Sustentáveis: tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

12) Consumo e Produção Sustentáveis: assegurar padrões de consumo e produção sustentáveis, promovendo a utilização eficiente de recursos e a produção mais limpa.

13) Ação Climática: tomar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos, implementando estratégias para reduzir as emissões

de gases de efeito estufa.

14) Vida na Água: conservar e utilizar de forma sustentável os oceanos, mares e recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

15) Vida Terrestre: proteger, restaurar e promover a utilização sustentável dos ecossistemas terrestres, combater a desertificação e reverter a perda de biodiversidade.

16) Paz, Justiça e Instituições Eficazes: promover sociedades pacíficas, justas e inclusivas, garantindo acesso à justiça e construindo instituições eficazes.

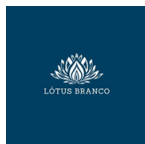
17) Parcerias para a Implementação dos Objetivos: fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável, promovendo a cooperação

As fotos poderão ser descarregadas aqui: <https://photos.app.goo.gl/PCQ3WNXxFPvspGpX9>

João Manuel Santos (Coordenador da Casa da Juventude de S. Pedro da Cova)

REIKI NO AERT PELAS MÃOS DA LOTUS BRANCO

A Lótus Branco nasceu do sonho de levar as terapias como o Reiki a um maior número de pessoas, mostrando



que estas podem fazer a diferença nas suas vidas a vários níveis. Este é o nosso maior motor, difundir estes conhecimentos e energias por todos os que as queiram receber.

Assim, foi com imenso orgulho e gratidão que recebemos o convite da Equipa de Projetos de Desenvolvimento Humano e Social da EB 2,3 de Rio Tinto e estivemos pre-

sentes no “Dia do AERT” e partilhámos esse momento com as crianças que visitaram a sala que nos foi atribuída.

Sem dúvida que os mais novos são a força e fé da sociedade, movidos por uma alegria e garra que lhes é característica, acreditamos que eles sejam motor de mudança e possam também eles levar o Reiki para as suas casas e para as gerações mais velhas, deixando para trás o tabu existente.

Sabemos que desde cedo

sentem a pressão dos testes e exames e com isso também lhes quisemos mostrar como a meditação e o yoga podem ser bons exercícios para eles na redução do stress e ansiedade, aumentando a concentração e clareza para melhores estudos e maiores sucessos.

Desejamos que todos sejam sempre felizes!

Gratidão profunda pela oportunidade!

Patrícia Pontes (Lótus Branco)

DIA DO AERT

PROJETO BERBICACHOS NO AERT

O Dia do Agrupamento de Escolas de Rio Tinto



(AERT), assinalado a 26 de maio, foi sem dúvida uma iniciativa de sucesso, para o qual foi determinante o trabalho em colaboração com todos os agentes educativos e parceiros.

A escola sede do AERT recebeu toda a comunidade educativa num momento de união e partilha, dando a oportunidade às crianças e jovens, de todos os níveis de ensino, desde o Pré-Escolar ao 3.º Ciclo, de assistirem ao resultado do trabalho desenvolvido pelos diversos departamentos e terem acesso a atividades variadas.

Entre elas, destaca-se a

apresentação do livro "Estarei Avariado?", dinamizada pela própria autora, Maria Berbicachos, psicóloga Adelaide Souto, que, de forma lúdica, numa lógica de promoção de competências, desafia a refletir, redescobrimo o poder do livro como ferramenta pedagógica essencial.

Esta parceria com o *Projeto Berbicachos* revelou-se também no trabalho desenvolvido em articulação com todas as salas dos Jardins-de-Infância do Agrupamento que, após assistirem à dinâmica de apresentação do livro *O Dragão que não sabia onde pertencia*, efetuada pela autora, contaram com a sua ajuda e recriaram a história, dando origem a um vídeo conjunto. O resultado final foi maravilhoso e demonstra como te-

mas essenciais, como o respeito pela diversidade e os princípios da equidade e inclusão, podem ser abordados de forma transversal, criativa e com reconhecido impacto positivo para quem se implica no processo.

"Porque só colaborando em comunidade se ajuda de verdade", destaca-se a importância da parceria com os recursos da comunidade e do trabalho colaborativo na prossecução de objetivos comuns - o melhor interesse das crianças - para que, tal como o Dragão, se sintam acolhidas nesta Escola que se quer local de inclusão e pertença.

No Dia do AERT tod@s fizeram parte.

Maria Berbicachos (Autora)

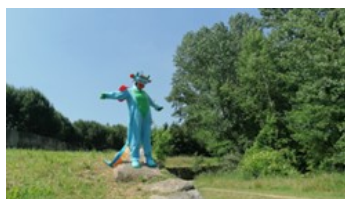
PARCERIA ENTRE O PRÉ-ESCOLAR E O PROJETO BERBICACHOS

Ao longo deste ano letivo 22/23, o departamento da educação Pré-Escolar desenvolveu um projeto em parceria com Maria Berbicachos. "O Dragão que não sabia onde pertencia", obra infanto-juvenil da escritora/psicóloga Adelaide Souto.

Esta narra-nos a viagem de uma personagem à procura de um sítio



para ficar, uma casa para morar e amigos para brincar. A obra foi contada pela autora em vários jardins, utilizando vários objetos ilustrativos da história, de forma muito interativa, e depois explorada pelas crianças ao longo do ano, sendo que cada grupo se



focou, pesquisou, encenou e dramatizou uma etapa da viagem.

Todo este trabalho culminou na produção de um pequeno filme, que retrata a viagem do Dragão Constantino. Por todos os jardins-de-infância, cada um com o seu cenário/atores/etapa, o Dragão percorreu o seu caminho, muitas vezes difícil, exclamando "não fico bem



aqui nem em nenhum lado" até finalmente chegar a uma escola onde se sentiu finalmente bem acolhido e incluído.



O filme foi realizado pelo departamento da Educação Pré-Escolar e foi amavelmente editado pelo colega Gustavo Carvalho da área de TIC e apresentado em várias "salas de cinema", no dia do AERT.

Departamento de Educação Pré-Escolar

Educadora Marília Alves



DIA DO AERT

CANTAR O HINO NO DIA DO AERT

Mais um ano letivo quase a terminar, mais um DIA DO AERT que comemorámos no dia 26 de maio na escola sede do Agrupamento.

Neste dia especial, dirigimo-nos à EB 2/3 de Rio Tinto pelas 8h45, pois íamos, após o discurso da Diretora do Agrupamento e na companhia da turma 4ºB, abrir este Dia do AERT, entoando o “Hino do AERT”. Hino esse que tínhamos treinado muito para fazer um brilharete!

Este dia estava organizado de forma a que cada turma pudesse visitar algumas atividades disponíveis, visto que éramos tantos, tantos que seria impossível vermos e fazeremos todas as atividades. Iniciámos com uma ida aos laboratórios onde vimos algumas experi-



ências interessantes e divertidas, onde vimos fazer e p r o v á m o s mousse de lima, assim como comemos pipocas! Começámos logo o dia de barriga cheia!

L a n - chámos e fomos realizar atividades lúdicas de português: testámos os nossos conhecimentos num Kahoot, realizámos palavras cruzadas e outros passatempos.

No final, estivemos com duas enfermeiras do Hospital Fernando Pessoa que nos falaram sobre alimentação saudável e sobre os cuidados a ter com o sol. Fizemos um jogo e, de forma



divertida, colocámos ligaduras, pensos e pusemos protetor solar. Alguns de nós saímos da atividade com a cara esbranquiçada de tanto protetor solar e outros com ligaduras nos braços e cabeça. Rimos muito!

No final, ainda tivemos tempo de dar uma fugidinha a um insuflável, mas, como já era muito tarde, tivemos de regressar à escola.

Foi uma manhã muito divertida!

EB S. Caetano 1, 4ºE



Jl de S. CAETANO 2 NO AERT

No dia 26 de maio foi o dia do AERT!

As Turmas do Jl de S. Caetano foram até à escola sede para se divertir. E que grande diversão que foi!!!

Saltámos nos insufláveis, fizemos ginástica com dança e explorámos os veículos da proteção civil com a ajuda dos Senhores Agentes da

PSP de Rio Tinto. Foi muito giro sentarmos na mota da polícia!!! Den-



tro da ambulância pudemos ser médicos e enfermeiros por algum tempo...

Descobrimos que a Proteção Civil é igual à Patrulha Pata, que nós adoramos ver na televisão!!!

Maravilhoso foi escutarmos uma história, na Biblioteca da Escola Sede, contada pela Professora Rosário. Esta biblioteca tem muitos mais livros do que a da nossa escola! Foi uma história que não conhecíamos e, por isso,



foi muito mais interessante!

Só tivemos pena de não conseguir comer pipocas... é que só um palhaço Pipoqueiro para tantos meninos é muito pouquinho! Esperamos que no próximo ano os Insufláveis voltem novamente e que haja muitos palhaços Pipoqueiros!!!

No Jl fizemos um lindo registo gráfico para registar este dia mágico!

Obrigado AERT!!!

Jl de S. Caetano 2



DIA DO AERT

CENTRO SOCIAL DE SOUTELO NO DIA DO AERT

No passado dia 26 de maio, foi celebrado o Dia do AERT, na escola sede do Agrupamento, a Escola Básica 2/3 de Rio Tinto, com todas as escolas do agrupamento e colaboração do Centro Social de Soutelo.

As crianças do Pré-escolar e do 1.º Ciclo, bem como os alunos do 2.º e 3.º Ciclos do agrupamento participaram nesta iniciativa, visitando as instalações do agrupamento e participando em várias atividades lúdicas, ao longo de todo o dia. O Centro Social de Soutelo, em colaboração com o AERT, apresentou uma pequena dramatização, pelos utentes do centro e dinamizou jogos tradicio-

nais com os alunos, proporcionando momentos de muita diversão e fortalecendo o elo de ligação entre as instituições, no âmbito do projeto de cooperação.

Insufláveis, jogos tradicionais, atividades lúdicas, comi-

da e bebida, e muita animação tornaram este dia verdadeiramente divertido!

Obrigada a todos os envolvidos na organização desta atividade, desde professores, auxiliares, Centro Social de Soutelo e, principalmente, a todos os alunos que permitiram que este dia se tornasse inesquecível!

Elsa Cardoso, Centro Social de Soutelo



CAMPANHA SOLIDÁRIA COM A CERCI

No âmbito das atividades de Solidariedade e Voluntariado, planeadas pela equipa de Projetos de Desenvolvimento Humano e Social da Escola E B 2,3 de Rio Tinto e em parceria com a CERCI de Vila Nova de Gaia “Campanha de Solidária do Pirilampo Mágico”, a comunidade educativa foi sensibilizada para mais uma ação de solidariedade e desafiados a comprar o “famoso” pirilampo.

Este ano foram angariados 473 euros. A Cerci de Vila Nova de Gaia agradece a todos os que colaboraram.

No dia do AERT, um grupo de utentes e coordenadores da CERCI de Vila Nova de Gaia veio à escola sede contar a história “Coração Bom e Bom coração”. Infelizmente, por motivos imprevistos, só o fizeram para uma turma e não para três como tinha

sido planeado.

Coração Bom e Bom coração é um livro para crian-



ças da autoria de Rogério Cação e ilustrado por Raquel Pinheiro. Este livro conta a história de Eva e dos seus amigos que reencontram o Pirilampo Mágico, que lhes fornece



importantes informações sobre hábitos de vida saudável e sobre solidariedade.

Fica a indicação do link do vídeo realizado com a colaboração da Rádio Cercina para que todos possam assistir e ficar a conhecer a história.

<https://www.fenacerci.pt/2021/06/01/livro-do-pirilampo-magico-coracao-bom-e-bom-coracao/>

Se puderem, comprem o livro! Excelente forma de divulgar uma mensagem tão importante.

Prof^{as} Cândida Guimarães e Manuela Cruz

DIA DO AERT

A PRESENÇA DO SPO NO DIA DO AERT

O Dia do AERT entrou-nos assim pela nossa vida dentro, vestido de cores múltiplas, amarelo, azul, verde, e todas as cores do arco-íris.

Chegou assim cheio de cor, porque não podia escolher ninguém. Não podia, porque o AERT a todos acolhe, alunos, docentes e não docentes, pais/Encarregados de Educação, entre outros, sempre com a Direção presente.

O Dia do AERT foi pleno de atividades, alegria, boa disposição, criatividade e muita partilha!

Quanto ao Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), em articulação com o Agrupamento de Escolas do Cerco, propiciámos experiências várias, nomeadamente, Judo, Parkour, Circuito de Patinagem e Surf indoor.

E que bem se comportaram os nossos alunos/as das cinco turmas do 5º ano! As fotografias falam por si...

Um agradecimento especial ao Agrupamento de Escolas do Cerco, parceiros permanentes e inabaláveis, que tudo têm interposto na sua colaboração para ajudar os nossos alunos a serem mais felizes.

Um bem-haja ao professor Eurico Brandão (Coordenador do Curso Profissional Técnico de Desporto), cuja disponibilidade tem vindo a merecer os nossos maiores aplausos!

À IPSS “Querer ser”, sempre a lutar pela felicidade e adaptação social de jovens, o nosso

muito obrigado. Como “querer ser” sem a vossa ajuda!? Que dádiva!... Muito Obrigada!

Alguns alunos do pré-escolar e do 1º Ciclo foram presenteados com um *Workshop* de Meditação de 3ª geração, no qual puderam relaxar e estimular os sentidos. Contámos com a colaboração da Mediadora da TeachForPortugal que, em colaboração com o SPO, foi brilhante com os nossos alunos... Obrigada!



As Psicólogas do SPO,
Fátima Pinto, Lilliana Ribeiro,
Susana Santos

CHAMPION FOR CHANGE

A Natixis em Portugal é um Centro de Excelência que tem como missão transformar a banca tradicional, desenvolvendo soluções inovadoras para o negócio, operações e cultura de trabalho do Grupo BPCE em todo o mundo. O Centro, com sede no Porto, conta atualmente com 2.200 colaboradores de mais de 30 nacionalidades, que formam as equipas de Tecnologias da Informação, Atividades de Suporte à Banca e Compliance e trabalham de forma integrada, inclusiva e transversal, suportando todas as linhas de negócio e plataformas do grupo.

Criado em janeiro de 2019, o programa *Champion For Change* tem como objetivo estimular e promover a presença e o trabalho de



raparigas e mulheres no mundo da Tecnologia da Informação e do Negócio, reforçando a mensagem de que estas áreas não são um monopólio de qualquer género e que devem ser exercidas por mulheres e homens, com as mesmas oportunidades. Com este objetivo, a Natixis decidiu focar a sua intervenção no início do percurso de ensino, através da comunidade educativa

(Estudantes, Encarregados de Educação e Docentes), com o intuito de, desde cedo, trabalhar as questões relacionadas com o enviesamento inconsciente, potenciando a disseminação de informação sobre as áreas STEAM (*Science, Technology, Engineering and Mathematics*). Assim, a Natixis em Portugal desenhou um programa diversificado, que inclui inúmeras ações e eventos que permitem aproximar Empresas e Organizações, Escolas, Jovens e Comunidades Tecnológicas. A pensar sobretudo nos jovens do 3.º ciclo como público-alvo, foram construídas atividades de promoção e cria-

DIA DO AERT

CHAMPION FOR CHANGE

das estratégias que permitem que estes estejam mais bem informados sobre as oportunidades existentes no mercado de trabalho.

Em parceria com a Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, a Natixis deu início a um estudo para medir o impacto das ações pedagógicas desenvolvidas pelo programa Champion For Change. Desde novembro de 2022, foram implementadas na Escola EB 2/3 de Rio Tinto, no âmbito das atividades dinamizadas pelos professores da equipa de Projetos de Desenvolvimento Humano e Social e em articulação com a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, 41 sessões, que contaram com a participação de mais de 150 estudantes e de 10 professores, com vista à promoção de uma comunidade educativa mais consciente e informa-



da sobre a Igualdade e Equidade. Simultaneamente, estas ações pretendem dar a conhecer profissões do universo de Tecnologia da Informação e do Negócio, aumentar o espectro de opções de carreira dos estudantes, promover uma tomada de decisão consciente e, como consequência, permitir uma maior empregabilidade nestas áreas.

Fruto desta parceria, a Natixis em Portugal foi convidada a integrar o Dia do AERT, no passado dia 26 de maio. Ao longo de três sessões, foi promovida uma atividade dinâmica e co-

construída com cerca de 60 estudantes sobre o tema Estereótipos de Género, inspirando a mudança nos pensamentos e atitudes para uma sociedade mais justa e igualitária, bem como para um conhecimento mais aprofundado e consciente desta temática.

Com o *Champion For Change*, procuramos que os alunos assumam um papel ativo, interventivo e crítico. Queremos que cheguem às suas próprias conclusões e formem as suas opiniões. Este é o primeiro passo para se tornarem embaixadores de um mundo igualitário.

Susana Portas
Natixis



DIA ABERTO DAS CIÊNCIAS NO DIA DO AERT

Os professores do Departamento de Ciências Exatas aproveitam todos os momentos para motivar os alunos para o estudo das suas disciplinas, mostrando o lado útil e prático das mesmas. Por isso, logo no início deste ano letivo, incluíram no Plano Anual de Atividades do Agrupamento, em articulação com as atividades a desenvolver no Clube Ciência Viva, o "Dia aberto da Ciência", a acontecer no Dia do AERT. Quando, finalmente, esse dia chegou, foi com muita organização, profissionalismo e empenho que todos os professores deste departamento proporcionaram atividades lúdico-didáticas que envolveram centenas de alunos.

Nos laboratórios 1 e 2, os

professores de Físico-Química realizaram experiências de Física e, sob o lema "a cozinha é um laboratório", provaram que a Química não é um osso difícil de roer, pois confeccionaram pipocas e mousse de lima, com o imprescindível contributo dos alunos do Clube de Química.

No Laboratório 3, aconteceu "Um circuito pela Matemática e Ciências", onde os alunos puderam brincar e explorar o tangram e os polydrons e ainda tiveram tempo para fazer alguns origamis. Com o tangram construíram diferentes figuras utilizando todas as peças do mesmo. A construção de sólidos, utilizando os polydrons foi talvez a atividade

que mais interesse despertou, sendo a construção dos sólidos platónicos o ponto alto da mesma. No âmbito das Ciências, realizaram atividades experimentais, como "Vamos aprender a fazer um pega monstros" e "Lâmpada de lava" e, de seguida, analisaram, discutiram e tiraram conclusões dos resultados obtidos.

No laboratório 4, de Ciências Naturais, os professores proporcionaram, todo o dia, aos alu-



DIA DO AERT

DIA ABERTO DAS CIÊNCIAS NO DIA DO AERT

nos, desde o 2º ano ao 9º ano, várias atividades com a finalidade de estimular o pensamento crítico, criativo e, principalmente, desen-



volver o gosto pelas Ciências da Terra e da Vida. Foram dinamizados vários trabalhos laboratoriais, tais como: observação ao microscópio ótico, de preparações de vários insetos, acompanhada da respetiva explicação; observação nas lupas binoculares de vários seres vivos, também com a respetiva explicação; simulação das atividades vulcânicas Efusiva e Explosiva e identificação de rochas e minerais; uma atividade digital com preocupação ambiental “gestão sustentável dos resíduos”. Foram destacados os modelos do corpo humano: den-

te, arcada dentária, tronco humano (órgãos), músculos e esqueleto humano. Também estiveram expostos vulcões, dinossauros, o globo terrestre, um



tronco de madeira com a explicação da sua idade e uma coleção de insetos em resina. Os alunos participaram, ativamente, tendo sido atingido o objetivo principal, despertar a curiosidade acerca do mundo natural e o interesse pelas Ciências Naturais.

Na sala 9, a Matemática mostrou orgulhosa toda a sua magia, com quebra-cabeças, materiais manipuláveis, truques e muitas ilusões óticas. Também não faltaram os jogos, muitos e variados, escolhidos com carinho, para as diversas faixas etárias, que tanto divertiram e fizeram pensar todos os alunos que por lá passaram.

Se, já nos anos 80, Lena d'Água fazia sucesso ao cantar “Olha o robot”, é fácil imaginar o sucesso que foi os professores de TIC, nas salas de informática, proporcionarem aos alunos atividades de programação bem como a divulgação das atividades do Clube de Robótica junto dos mais pequenos. Afinal a inteligência artificial anda por aí e veio para ficar.

Mas, porque a verdadeira Ciência só acontece com articulação de conhecimentos e trabalho de equipa, não podia faltar uma atividade que envolvesse simultaneamente todas estas discipli-

nas: o *Peddy paper* das Ciências Exatas. Os belíssimos trabalhos realizados pelos nossos alunos, vulcões, modelos atômicos, modelos de células, sólidos platónicos e maquetes de casas ecológicas assinalavam o ponto de partida desta atividade, na qual participaram sete turmas, or-

ganizadas em equipas de três elementos. O momento de escolher o nome de cada equipa foi um desafio à criatividade e os participantes divertiram-se e divertiram-nos com nomes tão surpreendentes como Obama's e Bebés Nestlé!! Depois, foi correr, descobrir os locais indicados, pensar, pensar, testar os conhecimentos científicos e voltar com a alegria de ter feito o melhor possível e o gosto de ter participado.

Este é o verdadeiro espírito STEAM!

O Dia do AERT foi sem dúvida um dia recheado de experiências e aventuras científicas!

Profª Julieta Ataíde



A FÍSICA E A QUÍMICA NO DIA DO AERT

No dia 26 de maio, comemorou-se o Dia do AERT. Nesta data especial, foram implementadas atividades *hands-on* nos laboratórios de Física e Química, com o auxílio dos alunos das turmas F, 7.º ano, B, 8.º ano, e E, 9.º ano de escolaridade.

Foram muitos os alunos que

se deslocaram aos laboratórios de Física e Química, interagindo com professores e colegas das turmas supracitadas nas atividades.

No laboratório 1, as histórias das aventuras vividas entre índios, no continente americano, e as atividades *marshmallows* a



“crescer e a encolher”, latas de refrigerante a implodir.

DIA DO AERT

A FÍSICA E A QUÍMICA NO DIA DO AERT

entre outras, despertaram o interesse, a boa disposição, a curiosidade e o entusiasmo dos estudantes e dos docentes acompanhantes, mostrando que a “A FÍSICA é FIXE”.

No laboratório 2, confecionou-se mousse de lima e pipocas doces, evidenciando que a “A COZINHA É UM LABORATÓRIO”.



Alunos, professores e restante comunidade educativa gostaram da iniciativa e deliciaram-se com as pipocas.



Prof^{as} Fernanda Resende e Branca Cunha

ALUNOS POETAS DO AERT

Música,
és o meu porto seguro
és o meu abrigo,
acolhedor e confortável
que sempre me amparas.

Música,
oiço-te,
estando triste ou feliz!
Oiço-te
em qualquer momento!
Oiço-te
porque és uma ajuda constante.

Música,
trazes-me felicidade
em bons e maus momentos.
Trazes-me especial conforto
nunca outrora encontrado

**Taíssa Azevedo e Sofia Fernandes,
7.ºB**

Nas minhas férias
Amizades vou fazer,
Correr, correr, correr
E dificuldades não vou ter.

Nas minhas férias
Viagens vou fazer
Com muita música e alegria
E sonhar vou com a magia.

Samuel Loureiro, 7.ºB

No sonho que tive,
perdida eu estava!
Olhava, olhava, olhava
e nada encontrava!

Tentei chegar aos céus,
mas caí,
pois era apenas um sonho
e agora não consigo sair daqui!

Maria Inês, 7.ºB

Começam as férias!
A escola acabou
e ficar com a família
é uma alegria!
Vamos à praia jogar uma partidinha
e beber uma cola bem geladinha.
Dormir só de madrugada,
mas o final das férias há de chegar
e a depressão começar
porque a escola vai iniciar!

Ronaldo no Al-nassr do nada
Messi num dos últimos da MLS
Neymar em pé vai sair do PSG.
Esta é a loucura
que gira no mundo da bola!

**André Martins, Martim Batista,
Tiago Silva, 7.ºB**

A música ilumina o coração.
A música é importante
para o nosso dia-a-dia
e para o nosso bem
faz-nos companhia.

A música é alegria,
raiva e tristeza.
E um bom caminho
à procura de certeza

Na música há caminhos
para percorrer
e sucesso obter.

As nossas férias

As férias trazem alegria
e muita diversão.
Conhecemos novos lugares
e novos amigos
fazendo novos caminhos.

Convivemos com a família
e também com os amigos.
Saímos de casa para a diversão
e libertar a tensão.

Felizes vivemos
Por estarmos com a família
Visitando locais incríveis.

Rodrigo Costa, Tiago Monteiro, Nicolas Costa, 7.ºB

ALUNOS POETAS DO AERT

Amizade

A amizade valiosa é,
mas para outros nem tanto.
Muitas são para vida inteira,
Outras não passam de instantes.
Muitas são falsas
outras são verdadeiras.

Samira Correia, 7.ºB

Férias de verão

Foi nas férias de verão
que a aldeia mudou:
chamas, fumo e labaredas...

Todos aterrorizados
o medo já estava espalhado.
todos a correr à espera de se sal-
varem

Ninguém conseguia sair:
crianças, adultos e idosos,
todos ao lado da morte

Leonor Vieira, 7.ºC

Toda a vez que eu te ouço
Arrepio-me até ao osso.
Dá-me vontade de dançar
e às vezes de cantar.

A música é o meu verdadeiro
amor
e demonstra a minha dor.
Os sentimentos que eu tenho
são iguais aos de um estranho.

Dá-me motivação
para me apaixonar
e sinto compaixão
porque encontro o meu amor
em qualquer lugar.

Gonçalo Pereira e Lucas Rocha, 7.ºC

Memórias

Quando relembro memórias
dá-me vontade de chorar.
São antigas histórias
que aconteceram para me ale-
grar.

Aquelas lembranças
de quando era criança,
aqueles momentos
que marcaram a minha infância
ficarão para sempre
no meu coração!

Karen Martins e Annie Diez, 7.ºC

O silêncio

O silencio é bastante profundo,
Algo complexo de se explicar.
Apesar de tenebroso parecer,
não o devemos temer.

O silêncio até pode até ser mu-
do,
mas tem bons ouvidos para nos
escutar.

Por isso, quando mal nos senti-
mos,
ele está lá para nos ouvir desa-
bafar.

Por isso, o considero um terapeu-
ta,
pois está sempre lá para nos ou-
vir.
Assim, ao passarmos um tempo
com ele,
consequimos melhor refletir.

E em certas alturas,
Quando encurralados nos esta-
mos a sentir,
O silêncio pode realmente ser
A única solução para fugir.

É por isso que admiro o silêncio,
Por causa do poder que tem.
Como é que algo invisível
nos consegue fazer tão bem?

O Amor

O coração é um motor,
O amor é o seu combustível
E para quem escolheu amar,
Tudo na sua vida é possível!

Mas há pessoas que não acredi-
tam nele,

Para essas, a sua vida é sem
sabor.
A sua vida melhoraria
Se começassem a demonstrar
amor.

Essa tarefa, para alguns,
Pode não ser a mais fácil mis-
são,
Mas para começarem a amar,
Basta abrirem o coração.

E eu às vezes pergunto-me:
“O amor é real ou uma fanta-
sia?”,
Porém, independentemente da
resposta,
O amor foi, é e sempre será ma-
gia!

Giani Diogo, 7.ºC

Sol
O Sol é um astro luminoso
Que se encontra num céu infini-
to.
Alguns dizem que tem um lado
oculto,
Outros dizem que é apenas um
enorme amigo.
Ele é um dos mistérios do nosso
grande mundo...
Muita gente se questiona sobre
o porquê da existência deste
astro.
Agora pergunto eu:
– Será que ele é apenas um
chapéu
A abrigar a nossa galáxia?
Ou algo prejudicial
Que nos pode causar doenças
de cor?
O Sol é muito mais do que isso:
Tanto pode estar zangado como
pode ter um sorriso!

Lara Teixeira, 8.ºD

ALUNOS POETAS DO AERT

A Igreja Matriz de Rio Tinto

Um palco de Deus
É a Igreja Matriz
onde os crentes entram
com o rosto feliz.

Passo a passo os meninos
da catequese ali vão.
No seu peito pequenino
Aprendem uma oração.

Paz na Terra
aos homens por Deus amados!
Na nossa Igreja Matriz
todos estão perdoados.

São Bento das Peras
na igreja se festeja,
com missa e festa
bendito Ele seja.

Os acólitos de branco
vestidos lá vão
com cara serena
na grande procissão.

Celebramos na Igreja Matriz
todos os nossos bons atos
para que Deus e os seus Anjos
nos amparem nos seus braços.



Miguel Assunção, 7ªA

Quinta das Freiras

A Quinta das freiras
é um lugar de lazer
para com amigos conviver.

Lugar verde e cheio de vida!
Quando tu entras,

tudo é alegria.

Com campos de futebol e de
basquete
aqui podes brincar.
Perto há uma piscina
onde podes nadar.

Também há campo de ténis
e mesa de pingue-pongue
onde podes jogar.
Perto há um ginásio
onde podes treinar.



David Simões e Rafael Menezes, 7ªA

São Cristóvão

São Cristóvão te chamas
25 de julho é o teu dia
e uma festa tens
para te homenagear.
Os crentes te veem
como forte e corajoso
por teres carregado Jesus.
Com o peso a aumentar,
resistes à tentação
e com honestidade
dizes-lhe a verdade
sobre tudo o que passaste.
Mas afinal não era só Jesus
como também o mundo
e quem o criou
Agora, és conhecido como
Protetor dos Viajantes.

Mariana Oliveira, 7ªA



Rio Tinto

No coração do Porto flui
um rio avermelhado
de beleza peculiar
e história entrelaçada.
Nas suas margens se erguem
casas de homens maravilhados.
Na memória ficaste
daqueles que, nas suas margens,
faziam palhaçadas.
Abraça o progresso
mas não esquece a essência.
Testemunhos vivos
orgulho têm de aqui viver.
És a alma da cidade
que inspira e guia
freguesia antiga
mas sempre viva!

Inês Pereira e Sofia Cavaleiro, 7ªA

Estação de Rio Tinto
de azulejos revestida
em esplendor te mostras,
pois neles espalhas
a lenda antiga
sobre a batalha travada
entre cristãos e mouros,
Estação linda,
na linha do Minho
entraste em serviço
a 21 de maio de 1875!



SUORTE BÁSICO DE VIDA

“EU SOU UM HERÓI” é um projeto desenvolvido no âmbito do Gondomar 3D – Contrato Local de Desenvolvimento 4G, pela Junta de Freguesia de Rio Tinto, em parceria com o Conselho Português de Ressuscitação, o Agrupamento de Escolas de Rio Tinto, o Agrupamento de Escolas de Rio Tinto N.º 3, o Agrupamento de Escolas da Infanta D. Mafalda e o Agrupamento de Pedrouços. Após uma formação intensiva, quatro professores de Educação Física ficaram credenciados formadores pelo CPR.

Este projeto desafiou mais de 420 alunos que frequentam os 4.º, 6.º e 9.º Anos de Escolaridade, neste ano letivo. Os nossos alunos participantes tiveram uma grande oportunidade de adquirir



rem conhecimentos e competências em Suporte Básico de Vida que, como infelizmente sabemos, se não for imediatamente direcionado a uma pessoa que dele esteja a necessitar, poderá correr risco de morte.

Seguramente que estes jovens participantes foram movidos pelo lema “quanto maior o conhecimento, nesta área, maior será a probabilidade de uma resposta/resultado positivo; seguramente, quem sabe, o aluno detentor de competências para situações que requerem saberes e rapidez de ação, sinta, bem dentro de si, a sensação maravilhosa de se sentir um verdadeiro herói porque, graças à sua intervenção rá-

pida, conseguiu reverter uma situação que poderia ter um final



pouco agradável. Este tipo de emergência que requer atuação rápida, pode ser direcionado não apenas a um colega, mas também a qualquer agente educativo e a pessoas em situação de emergência, fora da escola. Por outras palavras: **o aluno participante no projeto pode transformar-se num herói dentro ou fora dos espaços escolares!**



É relevante referir que toda esta dinâmica não encerra capítulos, antes, porém, está prevista a continuidade do projeto em apreço, nos anos letivos subsequentes, para que, num intervalo de quatro anos, se possa chegar a todos os alunos da freguesia de Rio Tinto.

Estamos a falar de um projeto de intervenção muito enriquecedor para os alunos participantes na medida em que estes vão ter a possibilidade de sentirem que ganharam como **seres humanos colaborantes, interventivos e participativos**, que a sua participação levou à consciencia-



lização da gravidade de problemas de saúde que podem ter resultados de verdadeiro sucesso se houver uma intervenção rápida e eficaz, acompanhando uma pessoa, pelo menos até à chegada dos serviços de emergência médica, e, claro, a razoabilidade iminente: estes alunos podem sentir que contribuíram no salvamento de alguém e isso pode ser razão suficiente para desejarem ir muito mais além, nos seus conhecimentos. Participações deste género, fazem milagres no crescimento dos jovens que neles participam, fortalecendo-os interiormente, sensibilizando-os para o bem-estar do outro, desenvolvendo neles o espírito de interajuda e colaborativo e de verdadeira cooperação em prol do outro; são jovens mais virados para tudo o que os rodeia, deixando de se reservarem e concentrarem apenas em si próprios; estes jovens têm plena consciência de que vivendo em sociedade, têm na sociedade um papel a desempenhar e, sabendo-se detentores de gestos que salvam, não se sentirão eles, um dos muitos heróis que nas nossas sociedades fazem a diferença?

Profª Felismina Pereira

O MELHOR DO NOSSO MUNDO

Sois o melhor que o mundo tem, acreditai
Autênticas flores a desabrocharem para o exterior de vós

Entre sonhos que começam a serem inventados

E o algodão doce que vos deixam todos lambuzados

Doçura e maciez capazes de nos calar a voz.

Sois a seiva que todo o corpo procura

Para a cada dia que passa, sentir-se crescer, crescer

Até, digamos assim, começardes a sentir-vos SER!

Mas também dizem, por aí, que sois frágeis e indefesos...

Indefesos... frágeis...inocentes... Mas SOIS livres!...

Sois livres e sabeis porquê????

Livres para pensar no futuro que desejas que aconteça,

Livres para decidirdes que tipo de mundo quereis ter nas mãos

Livres para escolherdes o direito à liberdade de expressão

O direito ao voto de quem vos poderá deitar

a mão

Livres para serdes crianças num jogo justo e leal

Futuros homens e mulheres que nos representarão

Mas antes que esse futuro vos chegue... brinquem e trabalhem

Trabalhem... brinquem... AJUDEM-SE UNS AOS OUTROS

Porque o futuro será vosso e de todas as crianças do mundo!

VOTOS DE UMAS FÉRIAS GERADORAS DE ENERGIAS POSITIVAS.

Profª Deolinda Reis



Encontra as 10 palavras da área do jornalismo

T	E	L	E	V	I	S	Ã	O	U	J
K	N	W	R	T	H	D	W	E	Y	O
J	T	G	O	P	I	N	I	Ã	O	R
O	R	E	P	Ó	R	T	E	R	J	N
R	E	P	O	R	T	A	G	E	M	A
N	V	O	A	T	K	W	L	Ç	Q	L
A	I	R	Ã	D	I	O	O	L	N	I
L	S	N	O	T	I	C	I	A	T	S
N	T	H	K	G	T	D	E	V	O	T
U	A	C	R	Í	T	í	C	A	R	A

þinião / rádio / reportagem / entrevista / crítica / jornalista / notícia / jornal / televisão / repórter



Escola EB 2/3 de Rio Tinto
Rua Dr. Cancelas | 4435-212, Rio Tinto
CONTACTOS
virapaginajornalescolar@avert.com
cristinaviana@avert.pt
<http://www.avert.pt/index.php/vira-a-pagina>
Coordenadora
Cristina Viana